FUNDADORES
J. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
Editor e proprietario - D. S. CARQUEJA
Composto em Bodoni, corpo 8 e 6
Composto e impresso na Imprensa
Sede e redacção do Commercio do Porto
Composto e impresso na Imprensa
Sede e redacção do Commercio do Porto, 100
Telephone 1, 9
Impresso em machina rotativa com papel
Publica-se ás 6 horas da tarde

O Commercio do Porto

ANNO LXVII—NUMERO 282

PREÇO DA ASSIGNATURA—Continente e Ilhas, trimestres 2$750; Africa Occidental e Oriental, semestre, 10$000; Hespanha 9$000; réis Brasil, semestre 11$000; réis União Postal Universal semestre, 18$000 réis. Pagamento adiantado.
NUMERO AVULSO 60 réis no proprio dia e 70 réis depois.
PUBLICAÇÕES—Fazem-se em harmonia com as tabellas adoptadas na administração do jornal.

Domingo, 28 de novembro de 1920

Instabilidade governamental

São manifestos os prejuizos resultantes da instabilidade governamental pelo que respeita á sequencia e á effectividade da obra de administração publica que urge levar a cabo em Portugal.

Infelizmente, porém, as traquibernias da politica não têem permittido que os negocios publicos apresentem uma solução de continuidade e obedeçam a uma seriação logica de acontecimentos, que redundem em manifesta vantagem para os interesses do paiz.

Contra a espectativa da nação, que anciosamente espera a hora do apaziguamento das rixas partidarias e das pugnas politicas, as paixões tornam-se cada vez mais irreductiveis e os debates na imprensa e no parlamento assumem, por vezes, a feição violenta e atrabiliaria, que não se compadece com a situação desesperada e crassa grave que atravessa o paiz.

Em detrimento de todos os outros problemas que dizem respeito ás mais palpitantes e momentosas questões de interesse nacional, o problema politico continua sendo a principal preoccupação dos homens de governo portuguezes, como se de facto não existisse uma opinião publica que reclama, em nome da nação, que cessem as retaliações politicas, os erros, os desmandos e os desatinos das instancias officiaes em materia de alministração publica.

Em uma das ultimas sessões de camara dos deputados falhou-se em irregularidades a que era mistér pôr côbro, em escandalos que competia evitar e em fallencia financeira que, a dar-se, arrastaria a nação para a sua ruina.

Póde avaliar-se o pessimo effeito de taes palavras e expressões proferidas, na refrega de acalorados debates parlamentares, pelos representantes do congresso e pelos proprios membros do governo. A opinião publica, em face de similhantes exclamações, embora comprehenda que possam ser exaggeradas, visto visarem, sobretudo, a produzir effeito politico, mostrar-se-ha, entretanto, receosa e desanimada, descrendo inteiramente dos melhores propositos e intenções que, porventura, sûrjam nas altas regiões do poder.

Não faz sentido que o governo e o parlamento se guerreiem em renhido e acceso combate no momento em que o paiz espera, com resignada devoção patriotica, que nas instancias superiores se substitua á baixa politica, o tino e a previdencia administrativas, que se torna indispensavel adoptar como norma de bem governar a nação e orientar os negocios do Estado.

Tem-se seguido, na direcção dos negocios publicos, um criterio falso e contraproducente aos interesses nacionaes e assim se explica que o snr. ministro das finanças demissionario viesse, n'um appello desesperado de vida ou de morte, exigir do parlamento o augmento da circulação fiduciaria em mais 200:000 contos!

O facto é symptomatico para se vêr até que ponto se acha compromettida a situação financeira do paiz, sensivelmente aggravada com o augmento da circulação fiduciaria, de consequencias ainda verdadeiramente desastrosas na economia nacional.

Não succederia assim se os dinheiros publicos, em vez de serem prodigamente esbanjados pelos governantes, fossem distribuidos com parcimonia e applicados utilitariamente em obras do fomento e de largo alcance publico e economico e não succederia assim se os governos se demorassem no poder e estudando com particular interesse as questões nacionaes, elaborassem o vasto plano de resurgimento economico de que carece o paiz para preparar a sua rehabilitação financeira.

De outro modo não será possivel ao paiz colher proveitosos resultados da sua participação no conflicto das nações e cooperar na obra grandiosa e ingente da paz europeia como cooperou na guerra ao lado dos alliados, cuja obra de resurgimento patrio e nacional, Portugal precisa de imitar se quizer assegurar a sua independencia e manter a integridade do seu vasto imperio colonial.

E' este *veredictum* que se deve ter em vista se quizermos encaminhar o paiz para melhores destinos e preparar-lhe um futuro liberto de preoccupações de ordem material e social.

J. A.

BRAZIL

Pará, 30 de outubro

A Associação Commercial e os seus esforços—Bases para as leis da receita e despeza—Acontecimentos graves—Novo jornal—Outras noticias.

A data de 5 de outubro foi brilhantemente commemorada pela colonia portugueza. Durante o dia houve recepção no consulado de Portugal, tendo o consul recebido felicitações das auctoridades, corpo consular e colonia portugueza em geral. A' noite houve espectaculo de gala no theatro da Paz, terminando assim os festejos.

—Na noite de 8 de outubro foi organisada pelos lauristas uma manifestação ao governador Lauro Sodré, na qual tomaram parte pessoas de todas as camadas sociaes. Após varios discursos, formou-se um cortejo na praça Justo Chermont, seguindo pela avenida de Nazareth e praça da Republica, indo ao jornal a «Folha do Norte», orgão defensor do governo, a fim de o saudar.

—Vai ser creada em Santarem uma escola normal. Para esse fim já se acha approvado o projecto pela camara de deputados.

—Communicam da mesma localidade que a fortaleza local está em ruinas, ameaçando as suas muralhas desmoronamento, pondo em grave perigo os moradores circumvisinhos. Para evitar graves consequencias, o governo resolveu, como medida mais acertada, o arrazamento total do forte.

—Por intermedio do seu representante no Rio de Janeiro, snr. Annibal Porto, está actualmente a Associação Commercial do Pará empregando os seus melhores esforços junto dos poderes publicos competentes, no sentido de ser amparada a nossa borracha. Segundo communicação que acaba de receber aquella Associação, o seu representante deverá ter uma conferencia com o presidente da republica, cuja boa vontade em favorecer o segundo producto de exportação nacional está sobejamente demonstrada. N'essa conferencia será tratada especialmente a adopção de depositos por meio de *warrantes*, conforme sugeriu a nossa Associação Commercial.

—O governador enviou á nossa camara dos deputados as bases para a decretação das leis da receita e da despeza do Estado para o proximo exercicio financeiro de 1921. A receita geral do Estado é calculada em réis 10.065:000$000, e está assim descriminada pelos varios capitulos. A exportação, réis 4.000:000$000; Estrada de Ferro de Bragança, réis 1.350:000$000; Matadouro Publico, 100:000$000; Industrias, profissões e serviços de aguas, 150:000$000 cada um; transmissão de propriedade, 450:000$000; imposto de sêllo, 360:000$000; divida activa, 150:000$000; rendas do serviço e dos proprios do Estado, 30:000$000; eventuaes, inclusivé heranças jacentes e multas do jury, réis 190:000$000; indemnisações, 25:000$000; consumo do alcool e do tabaco, 300:000$000 cada um; imposto da Bolsa, 250:000$000; imposto territorial, 200:000$000 e imposto de 2,5 % adicionaes sobre exportação, industrias e profissões e transmissão de propriedade, 130:000$000.

A despeza é fixada em réis 10.060:550$799, distribuida por muitos capitulos dos varios serviços do Estado, sendo as maiores verbas: poder judiciario, 714:000$000; ensino primario, 981:116$620; brigada militar, réis 1.760:833$192; pessoal inativo, 976:484$137; Estrada de Ferro de Bragança, réis 1.251:045$000; diversas despezas, 453:000$000; e Matadouro Publico, 450:858$500. Essas bases foram ás commissões de fazenda e orçamento para dar o seu parecer.

—A Associação Commercial teve communicação de que a commissão de orçamento da camara federal approvou, por unanimidade, a concessão do auxilio de 50 contos ao Laboratorio Chimico Industrial do Pará no proximo exercicio financeiro; e de ter tambem a mesma commissão restabelecido favores a todas as fabricas de artefactos de borracha que forem fundadas no paiz até ao capital minimo de seis mil contos, sobre o qual fará garantia de juros nos tres primeiros annos.

— Graves acontecimentos se desenrolaram no dia 28 de outubro, pelas 17 horas, no largo do Palacio. Affluiram alli, pouco mais ou menos, cerca de seis mil pessoas, dando vivas enthusiasticos ao dr. José Malcher, candidato á governador. Quando chegou um magote de proselitos da candidatura Souza Castro, houve morras ao dr. Malcher. N'essa occasião, entraram no largo do Palacio mais de 20 soldados de caballaria, todos armados de pistola, os quaes, a um disparo dado pelo major Gorjão, dos bombeiros, dispararam doidamente contra o publico, pondo os manifestantes em debandada, sendo alvejado o automovel onde estava o director do *Imparcial*, jornal opposicionista, tendo-lhe valido, para salvar a vida a opportunidade de uma porta da casa Baptista, que se abriu e onde se refugiou. Da aggressão sahiram mortas duas pessoas e varias outras feridas, que foram receber curativos aos postos medicos mais proximos.

—A 6 de novembro circulará o novo diario «Jornal do Commercio», que se destina a combater a politica vigente. E' seu director o senador Virgilio Mendonça; secretario o deputado Alcindo Cancella e um dos redactores o snr. J. Castro, antigo collaborador do «Estado do Pará».

—Em Irituia, desde o dia 17 de outubro que os indios sondam as casas com o fim de as assaltar, como de costume, o que até hoje não conseguiram levar a effeito devido á constante vigilancia dos moradores. Ha, entretanto, receio de que em breve teremos a lamentar terriveis acontecimentos pela insistencia com que os selvagens se propõem saquear os haveres dos habitantes d'aquelle local. Constantemente chegam noticias de varias localidades relatando actos praticados por esses selvicolas, alguns dos quaes bastante graves, como, por exemplo, em Bragança, onde atacaram os arredores da cidade e saquearam varias casas, assassinando cinco pessoas. O governo, no intuito de evitar novos ataques, vai enviar para os logares acima indicados forças militares, a fim de manter em respeito os selvagens e garantir a vida e a propriedade dos moradores locaes.

— A Companhia allemã Hamburg Amerika Linie, que sustentava a carreira de navegação para a Amazonia antes da conflagração europeia, obrigada por esse motivo á suspensão, vai novamente voltar á actividade. Já está annunciada a sahida do primeiro vapor, que se effectuará no proximo mez de dezembro e fará escala pelos portos do Ceará, Maranhão, Pará e Manaus.

—Falleceu o illustre desembargador Fulgencio da Rocha Vianna, presidente do Tribunal Superior de Justiça.

—Durante o mez de outubro a Alfandega d'esta cidade rendeu a quantia de réis 681:767$282, dos quaes réis 181:098$403 oiro, e papel 500:668$879.

—O consul de Portugal, em honroso officio, levou ao conhecimento dos snrs. Albino Correia da Fonseca, Arnaldo de Mello Coelho e Amaro Lopes de Abreu, que o embaixador de Portugal no Brazil tinha acolhido com pleno agrado a proposta dos seus nomes para membros da commissão consultiva do consulado de Portugal no Pará.

—Como todos sabem, a borracha é o principal producto capaz de elevar a Amazonia á prosperidade, por ser uma fonte de riqueza inexpugnavel. Infelizmente, este producto está completamente depreciado, assim como o cacau, outro factor de riqueza, cuja procura, apesar do seu baixo preço, é insignificante. N'este momento effectuam-se algumas transacções aos preços de 2$000 para a fina do Sertão e 1$600 para a fina ilhas. O cacau apenas consegue 750 réis para o kilo. O algodão obtem o preço de 7$000 por cada 15 kilos.

—O cambio sobre Portugal tem baixado consideravelmente; o valor do escudo é de 780 a 800 réis.

B.

APHORISMOS

Consumo de cheiros

Logo que passaram os mezes da lua de mel do regimen republicano portuguez com a realidade, scindiu-se em tres facções o partido republicano historico, que fizera a propaganda e a revolução; e cada um dos novos enxames politicos procurou vida propria, sob a direcção das tres abelhas-mestras, que mais se haviam distinguido no governo provisorio: os snrs. Affonso Costa, Antonio José de Almeida e Brito Camacho.

Cada um dos tres partidos adoptou um nome official de que ninguem fazia caso, porque toda a gente os designou logo pelo nome dos chefes, como para indicar que os verdadeiros programmas eram as qualidades d'estes, e não as doutrinas ou paraphos postos nos papeis.

Tinemos assim na nossa politica republicana, durante cinco ou seis annos, alternado ou simultaneo, o dominio do affonsismo, do almeidismo e do camachismo, da mesma maneira que nos mais ultimos tempos da monarchia se designavam já tambem pelos nomes dos chefes os differentes grupos ou clientellas politicas, que muitas vezes é signal de falta de idealismo politico, e da substituição do idealismo pelo personalismo.

O que é certo é que aquelles tres ismos personalistas da politica republicana acabaram victimados por outros dois ismos pessoaes. A certa altura appareceu o sidonismo, que tirou aos tres chefes a confiança que até ahi tinham tido na integridade das suas magistraturas, e até dos seus ossos e pelles. E depois a'elle veio o lenismo, religião politica derivada tambem de um nome de pessoa, mas grandemente ameaçadora para as «pessoas sérias», que têem «que perder».

Em vista d'isto, pareceu preferivel ao snr. Affonso Costa emigrar para Paris, e ao snr. Antonio José de Almeida aposentar-se em presidente da Republica. Ficou na brecha desde então o snr. Brito Camacho; mas esse mesmo parece que já não está para mais maçadas de politica activa e combativa: acaba de aceitar o cargo de alto commissario para Moçambique e dentro em pouco estará a mais de mil leguas da redacção da Lucta e do Palacio das Côrtes.

Dizem os amigos do snr. Camacho que elle vai para a Africa, porque já está farto de aturar selvagens em Lisboa. Certo é que o destino dos tres granaes chefes politicos da Republica mostra como a politica embraveceu nos ultimos tempos, tornando-se um exercicio muito mais fatigante do que era no tempo da mnarchia. Os Saldanhas, os Fontes, os Rodrigos, Braamcamps, Serpas, Hintzes, Lucianos de Castro, morriam de velhos no seu posto de chefes. Os Costas, Almeidas e Camachos, homens de cincoenta annos quando muito, pedem licença e vão fazer curas de repouso para outros cargos, ou para outros climas. E andam com muita sorte, porque podiam já ter partido, como Sidonio, a fazer tijolo para outros mundos.

D.

HESPANHA

Madrid, 24 de novembro

(Cor. do Commercio do Porto)

O novo governo civil de Barcellona; recordação dos factos passados a proposito da sua nomeação—A nossa orientação do governo—Varias outras informações.

Parece que a nomeação do general snr. Martinez Anido para o arduo cargo de governador civil de Barcelona marca um novo rumo na politica do governo em tudo quanto se refere a ordem publica, e muito especialmente, ao terrorismo syndicalista. Recordemos rapidamente os factos antecedentes.

O snr. Dato havia annunciado o proposito em que estava o governo de dar a mais ampla satisfação ás aspirações dos trabalhadores, dentro de um criterio de amor e justiça, sem prejuizo de perseguir implacavelmente a acção criminosa das seitas que medravam, em seus fins revolucionarios, á sombra do disfarce das reivindicações operarias.

Mas o terror syndicalista continuava campeando, como burlando-se das affirmações repressivas do poder publico, e a cada nova medida que se annunciava, correspondiam novos attentados contra patrões, operarios e empregados independentes da seita terrorista, e até agentes da auctoridade! E o descontentamento lavrava entre as pessoas honradas, a quem repugna o assassinato... como affirmação de ideaes!

Realisou-se a célebre reunião das forças vivas de Barcelona, em cuja consequencia o dictão governador snr. Bas houve de pedir a demissão, que lhe foi aceita, succedendo-lhe o que era ao tempo governador militar, snr. general Martinez Anido.

A policia foi reforçada com valiosos elementos e poucos dias depois eram effectuadas importantes prisões e cahiam em poder das auctoridades documentos a que se concede enorme importancia para o descobrimento de toda a trama terrorista. Um dos presos é o já famoso Noy del Sucre.

A nova orientação do governo, n'este assumpto, alcança o applauso da opinião publica, que só pede perseverança em tal criterio de liberdade e de garantia da segurança individual dos cidadãos—uma das mais belas conquistas do progresso. Em Barcelona fundou-se um nucleo intitulado «Coligação social de producção», que offereceu todo o seu apoio ao governo para ajudar a estabelecer uma compenetração harmonica entre os tres factores que integram a producção, definidos n'esta fórmula: capital, intelligencia e trabalho. Talvez fosse mais exacta a fórmula: capital, technica e trabalho, pois a intelligencia não póde separar-se dos dois elementos consagrados pelo uso: capital e trabalho.

Ha poucos dias o snr. Dato, referindo-se ao problema social e ao de ordem publica, intimamente ligados com aquelle, disse que a acção dos governos não bastava para solucionar estes conflictos, se o poder publico não se visse assistido pelo auxilio dos cidadãos, como acontece em outros paizes—em França, *verbi gratia*, onde a normalidade parece renascer e affiançar-se.

Aqui, os politicos por um lado e a febre informativa por outro, prestam uma perigosa collaboração aos agitadores revolucionarios!... Oh! Sempre na melhor das intenções!

Não fallemos dos madeiros que deitam constantemente ria (fogueira revolucionaria as opposições «rabiosas» contra o governo... A's vezes são os liberaes; outras, os proprios conservadores ortodoxos; agora, os principaes demolidores são—quem havia de dizel-o!—os snrs. Cierva, Goicoechea, os jovens mauristas!

A curiosidade informadora faz estragos por outra fórma. O retrato de Noy del Sucre apparece em muitos diarios, alguns d'elles de indole conservadora. Um jornal tão conservador como o «A B C» dedicava ha dias quasi uma columna...—n'estes tempos de carestia de papel e de falta de espaço!—a relatar o que pensa o referido Noy del Sucre ácerca da *grève* de Riotinto, isto quando o agitador tinha ido a Huelva, no momento em que o conflicto estava prestes a resolver-se!

Estes jornaes burguezes parecem empenhados em fazer o reclamo e o jogo dos partidarios de Lenine, e assim é que encontramos retratos de Noy del Sucre e opiniões de Noy del Sucre, até na sopa! Nem que o Noy del Sucre fosse Lloyd George, Venizallos, Wilson, Clemenceau, o rei da Belgica ou o Kaiser!...

E' sabido que os jornaes burguezes são os que forjam e consolidam o renome, a força e o prestigio dos agitadores acratas, tirando-os da obscuridade e convertendo-os em personagens mundiaes, em figuras semi-divinas, que se collocam em frente dos governos e das auctoridades, dizendo-lhes em ar de desafio:

—Vamos vêr quem é ahi o «guapo» que se atreve commigo!

S. J.

PELA VIDA...

(CHRONICAS LIGEIRAS)

Antonio Saúde, a sua pintura, paysagens de sol—Gabriel D'Annunzio, faz decretos sobre Musica

Após os rincões cheios de flôres, que João Vaz nos apresentou a semana passada, já outra exposição se inaugurou no Salão Bobonne, onde os amadores de Arte poderão admirar os lindos quadros do distincto pintor Antonio Saude.

Nos tempos que vão correndo, tão cheios de incertezas e de mágoas, é a Arte, em todas as suas manifestações, que nos poderá minorar um pouco o nosso mal-estar e fazer-nos esquecer toda essa rêde de coisas tristes, que encobrem o futuro, que é para todos nós um ponto de interrogação.

Assim, a Arte transporta-nos por uns momentos para essas regiões ideaes, que o verdadeiro artista possue o condão de nos desvendar, e ahi respiramos essa atmosphera serena e pura, onde reina a Belleza em todo o seu poder.

Antonio Saude não é um desconhecido; em quasi todas as exposições annuaes temos visto obras suas, marcando sempre a sua individualidade artistica. Este nosso artista tem uma fórma de pintar muito interessante, bem differente da maior parte dos seus collegas. Não quer isto dizer que Antonio Saude pertença ao numero de certos *avançados*, que têem o intimo prazer de produzir fealdades; digo, sim, que é um pintor que trabalha com uma certa originalidade, mas sempre nos limites da correcção do desenho e no realismo da côr.

Eu sempre admiro o pintor que *sabe vêr* o trabalho colhido, estando já n'este inicio da obra de Arte o despontar da sua intelligencia, a vibração do seu sentimento.

Antonio Saude possue tal segredo; quer nos dê um valle, um trecho do mar, quer um cantinho de uma aldeia, é sempre o artista de fino gôsto, nada banal, que soube recolher na téla o que o vulgo despresou ou que não soube vêr.

Diz Starti, n'um estudo sobre pintura moderna, que os pintores de verdadeiro talento (os paisagistas), aproveitam para os seus trabalhos *os nadas*, que os outros desprezam. Ora, analysando agora certos quadros de Antonio Saude, recordei-me da phrase de Starti, que possue um grande fundo de verdade.

Dos trinta e tres quadros que contém a sua exposição, alguns houve que maior impressão me fizeram e serão estes que passo a apontar:

N.º 20, «Capellinha de Santo Antonio» (Ponte da Barca), é um canto aldeão. Vemos a simplicidade do assumpto, feito com amor e carinho mysticos.

N.º 10, «Ponte da Barca». E' um estudo de ponte. Tem uma miragem admiravel e as côres do sol banham todo o quadro, com aquella luz suave e triste, que é um poema de melancolia. E' um trabalho que obriga a ficarmos quêdos, pois dimana de si uma suavidade de colorido, tão pura, tão bella, que é um encanto guardar na nossa imaginação toda a sua galhardia.

N.º 14, «Val-de-Vez»; tem este pequeno quadro uma profundidade maravilhosa. Quando penetramos no intimo da sua rusticidade, parece que o silencio do campo nos envolve e os longes são esboçados, indicados apenas como simples complemento da paisagem.

N.º 17, «Um caminho»; n.º 11, «Uma rua na villa», são trabalhos carinhosamente estudados, cheios de detalhes, respirando frescura.

Dos seus trabalhos apresentados em França gostei do n.º 26, «Margens do Aven» e de «Uma rua» (Le Crpisie). Mas na paisagem portugueza é onde gosto mais de analysar o talento de Antonio Saude; são quadros cheios de sol, d'essa luz dourada, que nós possuimos e que não sabemos amar como deveriamos.

Eis o que senti perante esta exposição, opinião dita com a maxima sinceridade, como deve ser sempre toda a critica de Arte.

—

O notavel auctor do «Fógo» e da «Francesca da Rimini», cujas obras palpitam de encantamento poetico, o grande cantor do Bello, Gabriel d'Annunzio, apesar de ter cahido no prosaismo de «Regente», ou talvez de «Rei», de vez em quando faz vibrar a sua alma e então apparece o trovador, e a sua voz é escutada pelo *seu povo*, com aquelle respeito, imposto pela força do genio.

D'Annunzio esquece por vezes a politica e nas suas leis brota um raio de luz e as suas palavras correm mundo, echoando por toda a parte, onde haja corações capazes de as escutar.

Seja, «Regente» ou «Rei» o poeta revelar-se-ha sempre, e fugindo do vulgar, educa o *seu povo*, sob um prisma esthetico, que o fará apto para as grandes emprezas e iniciativas.

E' sobre a musica que fallou o poeta italiano, e a «Commuua de Fiume terá duas leis assim concebidas:

LXIV—«Na regencia italiana», de Carnaro, a musica é uma instituição religiosa e social. Em todos os mil annos, em todos os dois mil annos, brota da profundidade do povo um hymno que se espalha rapidamente. Um grande povo não é sómente aquelle que faz Deus á sua imagem, mas tambem aquelle que compõe um hymno para o seu Deus. A musica é a enorme potencia da vida. A musica, a Arte por excellencia, é a aurora da sua liberdade! Como o canto do gallo annuncia a alvorada, a musica indica a aurora da bonança.»

LXV—«Deverão ser fundados em toda a regencia, corpos coraes e instrumentaes, sustentados pelo Estado.

Na cidade de Fiume deverá ser construida uma grande rotunda, capaz de conter, pelo menos, dez mil pessoas em logares commodos, e no centro uma superficie para a orchestra e para o côro. As grandes festas serão totalmente gratuitas, a fim de todo o povo, de todas as classes se educar espiritualmente.»

Gabriel D'Annunzio, com a sua alma elevada para as coisas bellas, dê certo não pensará, como os nossos governantes, que nos fazem pagar uma decima por cada piano nas nossas casas!

Isto é, eu que gosto de passar algumas horas do dia embrenhado nas melodias de Beethoven, de Schumann ou de Chopin, que detesto a politica, que não conspiro, estou condemnado a pagar 15 escudos por anno, pois tive a loucura de possuir dois pianos!

Quando teremos nós um poeta com plenos poderes para revogar uma tal lei?

Lisboa—Novembro.

Alfredo Pinto (Sacavem).

INTERIOR

BRAGA, 27.—Em audiencia geral, foram hontem julgados, no tribunal criminal, quatro individuos de Ferreiros, acusados de abuso de liberdade de imprensa—Joaquim Ferreira de Lima, José Lopes, Antonio Henriques e Francisco Pinto Junior. Eram auctores dos communicados publicados n'um diario local, que foram querelados pelos snrs. Alberto Guimarães e Pinto Marinho.

Foram afinal absolvidos os réus e condemnados os auctores em 180$000 cada um, de multa, custas e sêllos dos autos e ainda em 20 % para o Estado.

—Foi sepultado hoje o cadaver de Alvaro Augusto Soares, soldado de infantaria 22, que foi victima de uma arma de outro soldado que lhe disparou involuntariamente no apeadeiro de Aveleda. O infeliz era natural de Candoriz, Terras de Bouro.

—Amanhã estarão abertas as pharmacias Paiva e Rodrigues.

—A companhia de actor Carlos Oliveira, effectuou hontem, no Theatro-Circo, o annunciado espectaculo com a comedia «Casa de doidos», que teve regular desempenho.

—A'manhã na sessão cinematographica proseguindo a fita «Annel fatal».—*(R. B.)*

* *FAMALICÃO, 26. (Retardado no correio).*—Retirou para o Rio de Janeiro, com sua familia, o nosso conterraneo e bememerito snr. Manoel Joaquim Pinto da Silva.

Como foi de automovel para Leirões, numerosas pessoas foram a casa apresentar-lhe os cumprimentos de despedidas.

Boa viagem e feliz regresso.—

* *MINDELLO, 25.*—Na visinha igreja de Azurara, consorciaram-se o snr. Carlos Manoel Alves e a snr.ª D. Ricardina Gonçalves Azevedo, respeitaveis proprietarios em Fajozes, onde vieram fixar residencia, depois de ter sido servido, após a ceremonia religiosa, um lauto jantar em Villa do Conde, a todos os convidados. Aos noivos desejamos um futuro repleto de felicidades.

—N'esta localidade têem-se agravado bastante os preços dos cereaes, attingindo o milho 72$00, o trigo 108$00 e o feijão, 82$00 os 17 litros. Tem-se vendido poucos muitissimo caros.—*(R.)*

* *VILLA DA FEIRA, 26.*—O tempo arrefeceu sensivelmente, estando agreste com chuva e vento.

— Grassa n'esta villa uma epidemia de febres limitada a uma certa area, denotando bem a sua origem em aguas in quinadas.—*(R.)*

* *LABRUGE, 26.*—No domingo, 5 de dezembro, deve realisar-se na igreja parochial d'esta freguezia uma ceremonia da «Hora solemne de adoração mensal ao Santissimo Sacramento», constando, de manhã, de Communhão geral, com canticos adequados, após a missa de primeiro; e de tarde, oração propria, com exposição do Santissimo, conclusão do mez do Rosario, sermão pelo rev. Nedito de Sousa, d'essa cidade, canticos adequados, terminando com a benção do Santissimo.

—Após alguns dias de um sol verdadeiramente primaveril, voltou o mau tempo, tendo chovido abundantemente, e continuando, porante, o tempo invernoso, o que está prejudicando immensamente os trabalhos agricolas, pendentes da occasião, ou sejam as sementeiras dos trigos e centeios, que ainda restam em grande parte.

—Em consequencia da muita agitação do mar, não tem havido ultimamente nas nossas praias pescaria de especie alguma, o que a prolongar-se, tornará precaria a situação de muitos lares.

—E' regular o estado sanitario d'esta povoação, felizmente.

—Os acontecimentos politicos da capital continuam a ser muitissimo discutidos, sendo os jornaes lidos com a maior avidez.—*(J. R.)*

Noticiario

Benemerencia

O caridoso anonymo L. C. enviou-nos a quantia de 150$000 réis, para ser distribuida da seguinte fórma: 50$000 para o Asylo dos Velhinhos das Irmãsinhas dos Pobres, 50$000 para o «Bom Pastor» e 50$000 para pobres da freguezia de Cedofeita, soccorridos pelo *Commercio do Porto*.

Santa caridade que vai auxiliar á manutenção de prestimosas instituições e soccorrer os desventurados sem pão.

Gremio dos Professores da Gaya

Os professores d'este concelho, em assembleia geral, resolveram enviar ao snr. ministro da instrucção uma representação pedindo mais pontualidade no pagamento dos seus vencimentos, expediente e outras verbas em atrazo, solicitando tambem que os poderes publicos votem mais consideração moral aos professores de ensino primario geral.

As folhas de vencimentos, respeitantes ao mez corrente chegaram no dia 26, sendo abonadas as subvenções differenciaes d'este mez.

Tribunal Militar Especial

Citações

Foi citado para effectuar a sua apresentação na secretaria do tribunal militar especial, a fim de ser julgado, o snr. Manoel Alves Garcez Lencastre, arguido de se ter envolvido na restauração da monarchia no norte.

"O Commercio do Porto"

HA 60 ANNOS

NOVEMBRO DE 1860

28—De madrugada, na Povoa de Varzim, naufraga uma lancha de pesca, morrendo sete dos tripulantes.

—Em Villa Nova da Cerveira uma faisca mata cinco vaccas.

—Chegam a Lisboa 88 naufragos da corveta brazileira «D. Isabel».

DEZEMBRO DE 1860

1—Alguns cavalheiros tratam de organisar uma empreza, por meio de acções, para se construir no Porto um palacio de crystal, sendo o local apontado a Quinta das Aguas Ferreas, pertencente á viscondessa de Veiros.

—E' agraciado com a dignidade de prégador régio o rev. José Vieira de Souza, reitor da freguezia de Requião, concelho de Barcellos.

2—Noticias do Brazil dizem que no sitio do Ribeirão das Canôas, da provincia de S. Paulo, foram descobertos riquissimos terrenos diamantinos.

3—No theatro de D. Maria II representa-se, pela primeira vez, a tragedia «Judith», de Paolo Giacometti, traducção de Mendes Leal. Faz successo, sendo calorosamente applaudidos Emilia das Neves e Tasso. A familia real assiste ao espectaculo.

—Pelas cinco horas da manhã, após forte trovoada, cahe uma faisca no zimborio da torre da igreja matriz de Villa do Conde. Rompendo o telhado, por cima do côro, penetra na igreja, causa estragos no orgão e maltrata algumas pessoas que assistiam á missa, causando ainda enorme panico.

HA 50 ANNOS

DEZEMBRO DE 1860

1—Pela Sociedade Patria e Familia são entregues á Sociedade 1.º de Dezembro 100 exemplares dos «Luziadas», de Camões, para serem distribuidos pelas escolas da capital, commemorando o anniversario de Portugal ter sacudido o jugo de Castella. Na Sé Cathedral realisa-se o costumado «Te-Deum», seguido de procissão em volta dos claustros.

—No theatro Baquet representa-se, pela primeira vez, com agrado, o drama de Camillo Castello Branco «O Condemnado», sendo Camillo chamado á scena e muito applaudido. O espectaculo fecha com a engraçada comedia, de Manoel Vieira de Andrade, «O dia das escripturas».

—Em Lisboa termina o julgamento do snr. José Cardoso Vieira de Castro, natural do Porto, acusado de ter assassinado a esposa. E' condemnado em 10 annos de degredo para uma das nossas possessões de Africa ou em 5 annos de prisão maior cellular.

2—A bordo da fragata hespanhola «Esperança», fundeada no porto de Vigo, estando-se em exercicio, rebenta uma peça de grosso calibre, ficando 3 praças mortas, 3 sem esperança de vida e 15 feridas.

3—*De Lisboa* — Encontra-se aqui o joven pianista, de 11 annos, Augusto Cesar de Faria Villaça, natural do Porto, que tem sido muito applaudido em varios concertos. O menino Villaça faz honra ao seu professor o *maestro* Dubini.

4—*Noticias da guerra* — As forças allemãs nos arredores de Pariz são de 500:000 homens: 300:000 sitiam a praça e 200:000 occupam-se em repellir os auxilios que possam chegar á capital.

—Nas ultimas sortidas de Pariz os francezes perderam mais de 1:600 prisioneiros.

—Travou-se uma terrivel batalha ao norte de Pariz, havendo tambem canhoneio furioso em Pariz.

—A linha allemã no cêrco de Pariz ainda não foi rompida.

Participações commerciaes

Os snrs. José Henrique dos Santos, Custodio Viegas e Porfirio de Freitas Oliveira, participam-nos que se constituiram em sociedade por quotas sob a firma Santos, Viegas & Oliveira, Limitada, para explorarem, n'esta praça, os ramos de mercearia e padaria no mesmo estabelecimento onde até agora funccionava a Padaria Oliveira.

—Os snrs. Arthur José de Oliveira, Lucio Armando Teixeira de Mello e Fernando Ferreira de Sá, de Lisboa, tambem nos informam que se constituiram em sociedade commercial por quotas sob a denominação de Empreza Auto-Ultramarina, Limitada, para exploração de reparações e recolha de automoveis, para o que tomaram de trespasse a melhor e mais bem situada *garage* das avenidas novas.

A SEMANA ECONOMICA

Cambios. — A situação cambial, devido ao pouco movimento, melhorou, ficando o cambio sobre as differentes praças estrangeiras ás seguintes taxas:

	Dinh.	Papel
s/Londres, ch.	7 15/16	7 13/16
Idem, 90 d/v.	8	—
s/Paris	525	540
s/Madrid	1140	1155
s/Italia	340	360
s/Hollanda	2630	2700
s/Suissa	1370	1390
s/New-York	8300	8000
s/Belgica	560	580
s/Allemanha	120	130

O cambio do Brazil sobre Londres manteve-se com pequenas oscillações, ficando com a cotação de 11 ¼.

Fundos. — O mercado de fundos, devido aos acontecimentos politicos, esteve pouco movimentado.

As inscripções mantêem os preços anteriores e ficam com tendencias firmes; e os titulos dos emprestimos internos tiveram pouco movimento e ficaram frouxos.

As obrigações da divida externa estiveram muito movimentadas, embora declinasse um pouco a sua cotação.

As acções das emprezas de vinhos tiveram algum movimento e ficaram com tendencias firmes.

A maioria das acções das emprezas de fiação tiveram alguma procura para emprego de capitaes, e ficaram com tendencias firmes.

As acções dos estabelecimentos bancarios estiveram pouco movimentadas, comquanto conservem os preços anteriores.

As obrigações das Companhias Norte e Léste e Beira Alta subiram de cotação e ficaram com tendencias firmes.

Metaes. — Tendo a offerta das libras, ouro, sido grande, estas, que, durante a semana, chegaram a vender-se a 41$500, baixaram, ficando a sua cotação de venda a 40$000.

Associação Commercial do Porto

A catastrophe da traineira «Varina»

Depois de proceder ás necessarias indagações ácerca das necessidades de cada um, o 1.º secretario da Associação Commercial do Porto, snr. Ricardo Spratley, iniciou hontem a distribuição de soccorros ás familias das victimas do naufragio da traineira «Varina», pelo fundo especial de «Soccorro a Pescadores», que a mesma corporação administra, tendo de entregue os seguintes donativos em Matosinhos:

Lucinda Gomes, com seis filhos menores, viuva e mãe dos naufragos Francisco e Sebastião Crista, 40$000; a Joanna de Jesus, com dois filhos menores, viuva do naufrago Henrique Gonçalves, 30$000; a Escolastica Rosa, mãe adoptiva do mesmo Henrique Gonçalves, 20$000; a Rosa da Marcada, viuva, com seis filhos menores, irmão do naufrago Antonio Fernandes Tato, por quem era sustentada, 30$000.

A casa do Camillo

A camara municipal de Famalicão toma hoje posse da casa onde residiu o grande romancista Camillo Castello Branco, na qual será inaugurada uma escola.

O nosso solicito correspondente n'aquella villa dá-nos estas informações:

«*Famalicão, 26* — A commissão de homenagem ao grande escriptor entrega no domingo a casa onde viveu o romancista á camara municipal, sendo ás 11 horas inaugurada a escola de instrucção primaria Camillo Castello Branco, no amplo salão, para esse fim construido ao rez-do-chão.

O Museu Camillo será inaugurado logo que a estrada se complete para Seide.»

Asylo das Raparigas Abandonadas

Este sympathico estabelecimento de caridade bem merece o auxilio generoso de todos os que cooperam em obras de reconhecido alcance social e gratamente cumprem uma missão de altruismo e humanidade, propria de corações bondosos.

Para esta obra de beneme rencia concorrenam mais as seguintes pessoas:

M. P. V. e H. V.	
L.	2$500
Transporte	1:692$500
	1:695$000

Bancos e Companhias

Banco Mutuario

Sob a presidencia do snr. João Dias Alves Pimenta, servindo de secretarios os snrs. João José de Souza Lage e Alfredo Alberto Pinto de Castro e Silva, reuniram hontem, em assembleia geral extraordinaria, os accionistas d'este Banco, para discutirem o projecto da reforma dos estatutos.

Depois de ligeiras alterações, foi o projecto approvado por unanimidade.

Saude publica

Adulteração de leite

No tribunal de investigação criminal prestou fiança, arbitrada em 1:000$000 réis a leiteira Margarida de Jesus, de Rio

PHOSCAO

E' o mais exquisito dos almoços E' o mais potente dos reconstituinte

DEPOSITO: FORTUNY HERMANOS, 32, HOSPITAL—BARCELONA

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

INVERNO—1920-21

Casa A. J. da Rocha & Filho

(Estabelecida em 1838)

ROCHA---Alfaiate

(REGISTADO)

Diplomado em Pariz e Londres

Especialista em vestuario de ceremonia.
Casa preferida, desde muitos annos, pela respeitavel colonia ingleza no Porto.

Tecidos Inglezes

Tecidos nacionaes, escolhidos meticulosamente para vestuario de passeio e affazeres, a preços relativamente modicos.

34—Galeria de Pariz,-1.º

Camara Municipal do Porto

COMMISSÃO EXECUTIVA

Sessão de 27 de novembro de 1920

Presidencia do snr. dr. Vasco de Oliveira.

Estão presentes os vereadores snrs. dr. Julio Abeillard Teixeira, Oliveira Pinto, Aurelio da Paz dos Reis, Manoel Caetano de Oliveira e dr. Souza Junior.

Abertura da sessão ás 6 horas menos um quarto, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

O snr. dr. Vasco de Oliveira, a proposito da commissão para a nomenclatura das ruas, diz que ella existiu em 1916, mas depois d'essa data não reuniu. Portanto, não tem duvida em propôr que o largo de Santo André se passe a chamar «Praça dos Poveiros».

EXPEDIENTE

Entre outros, são lidos os seguintes officios e requerimentos:

Do Centro Democratico do Porto, convidando a camara a fazer-se representar n'uma festa em honra do snr. presidente da republica, no dia 1 de dezembro. — Representará a camara o snr. Aurelio da Paz dos Reis.

E' lido um officio do snr. reitor da Universidade do Porto, pedindo para aquelle estabelecimento de ensino superior ser fornecido gaz mais em conta.

O snr. dr. Vasco de Oliveira diz que o pedido baixára á commissão dos serviços do gaz e electricidade, mas parece que no intuito de se defender os interesses da camara não teve deferimento. Lembra, no entanto, ao snr. Oliveira Pinto que, junto da commissão do gaz e electricidade, interceda para que á Universidade do Porto seja dado gaz mais barato, pelos transtornos que causa ao funccionamento das aulas.

O snr. Oliveira Pinto dá explicações, dizendo que esse assumpto já fôra tratado na commissão, tendo-se resolvido não acceder aos pedidos, por que são muitos e, a satisfazel-os, seriam attendidos em primeiro logar os estabelecimentos industriaes. O que seria razoavel é que o Estado habilitasse aquelles estabelecimentos com verbas sufficientes para as despezas; no emtanto, fará todo o possivel para que o pedido seja satisfeito.

São lidos varios requerimentos sobre pedidos para averbamento de obrigações, cartas de cocheiros, compras de terrenos nos cemiterios, etc.

OUTROS ASSUMPTOS

O snr. Aurelio da Paz dos Reis refere-se ao facto de uns bombeiros que arrancaram umas arvores e pede que sejam chamados á responsabilidade.

Trata tambem do furto de varas de pinho que circundam as arvores da Avenida Brazil, esclarecendo que foi descoberto o seu auctor. — Resolvido proceder a averiguações.

O mesmo vereador trata da deficiencia dos transportes dos serviços dos jardins e apresenta uma proposta para que no proximo orçamento seja inscripta verba para a compra de muares.

Declara que todos os domingos se realisará um concerto da banda da guarda republicana no jardim da Cordoaria, com o que se felicita toda a vereação.

O snr. dr. Julio Abeillard Teixeira trata das licenças á dar aos estabelecimentos ou depositos de combustiveis inflammaveis, e construcção de predios, que dor'avante dependerão do parecer do snr. inspector dos incendios.

O mesmo vereador trata da reclamação de um funccionario municipal por ter sido preterido no aluguer de uma casa do bairro social por um outro individuo que não é empregado da camara. — Resolvido tratar do assumpto no senado.

Sobre uma reclamação do snr. Oliveira Pinto, respeitante ao pedido de um assalariado, para que lhe seja dado o seguro dos accidentes de trabalho.

O snr. dr. Vasco de Oliveira diz que tem tratado d'este assumpto junto das Companhias seguradoras, sendo seu proposito segurar todos os assalariados.

MELHORAMENTOS DA CIDADE

O snr. Manoel Caetano de Oliveira manda para a meza a seguinte proposta, que é approvada:

«Proseguindo na orientação desde ha muito assente pela camara, de acabar com os velhos pardieiros insalubres e impropios da cidade;

Proponho que sejam intimados os proprietarios dos casebres da rua de Santo Ildefonso n.os 288 a 290 e 347 a 363, a modificarem suas fachadas, construindo, pelo menos, mais dois andares, para o que deverão apresentar os competentes projectos na 3.ª repartição da secretaria da camara, no praso de 60 dias, sob pena de expropriação nos termos da legislação em vigor.»

«Havendo necessidade de adquirir um nivel de precisão e outros apparelhos para se proceder convenientemente á conclusão do nivelamento da cidade, proponho que no proximo orçamento ordinario seja incluida, sob a rubrica de «acquisição de apparelhos topographicos», a quantia de mil e quinhentos escudos.»

Como complemento de uma proposta feita para rectificação do alinhamento da travessa da Calçada, entre a rua Valle Formoso á travessa das Regueiras, submette á apreciação da camara, pondo a sua approvação, o processo de acquisição de uma superficie de terreno sobre o qual está Edificada uma casa pertencente a Manoel de Almeida Martins.»

«Sendo natural e mesmo indispensavel ir fazendo desapparecer os alcifões disseminados pela cidade, que brigam com a sua esthetica, submetto á apreciação da camara, propondo a sua approvação, o processo de expropriação total de uma casa triangular e parte do terreno de uma vasta annexa, situada na rua José Falcão com os n.os 1 a 7, esquina da praça Guilherme Gomes Fernandes.»

«Não convindo a esta camara nenhuma das duas propostas apresentadas para utilisação do sendo do Convento do Religio, proponho que se abra novo concurso pelo praso de 10 dias a contar da data da publicação do annuncio respectivo, devendo os arrematantes sujeitarem-se ás condições annexas á esta proposta.»

O snr. dr. Vasco de Oliveira apresenta as seguintes propostas, que são approvadas:

«Tendo sido posto em praça um terreno para a rua das Condominhas, medindo 174m²,50, foi offerecida a importancia de 85$00 por cada metro quadrado, pelo snr. Antonio Gomes Martins Junior.

Como foi o maior lanço obtido e convem á camara, proponho que se adjudique definitivamente ao mencionado licitante, aquelle terreno.»

«A fim de proceder á vistoria requerida por Avelino Augusto Correia, no seu predio da rua Heroes de Chaves n.º 439, do qual é inquilina a snr.ª D. Albertina Ayres de Gouveia Pinto Basto e para os effeitos do n.º 3.º do artigo 21.º de lei do inquilinato, proponho que sejam nomeados peritos os snrs. Serafim de Oliveira e Souza, Constantino Martins e Francisco Ferreira da Silva, todos funccionarios da repartição de obras, d'esta camara.»

«A fim de proceder á vistoria requerida pelo snr. dr. Manoel Correia de Barros, no seu predio da rua do Campo Pequeno n.º 66, proponho que sejam nomeados peritos os snrs. engenheiro-chefe Albano Annibal de Barros, 1.º official Sedalm de Oliveira e Souza e 2.º official Francisco Ferreira da Silva, funccionarios da repartição de obras, d'esta camara.»

O snr. presidente diz ter presente um longo officio da junta de freguezia de Campanhã, sobre a realisação da feira da Corujeira, e diz que já tratou com o chefe do districto d'este assumpto, faltando agora que a Delegação de Pecuaria decida.

O mesmo vereador propõe, e é approvado, a transferencia para a filial da Caixa Economica, n'esta cidade, do saldo a favor da camara para a construcção de bairros populares.

Refere-se a um pedido da Associação dos Lojistas e Revendedores de Viveres sobre a entrada de sabão na cidade, visto a sua falta.

O snr. dr. Souza Junior trata do assumptos referentes ao seu pelouro.

A DIVIDA DA CAMARA AO ESTADO

O snr. Oliveira Pinto pergunta o que ha a respeito da divida das subsistencias da camara ao Estado, por que viu um decreto em que se mandam pagar esses debitos.

O snr. dr. Vasco de Oliveira declara que se está procedendo a um balanço que é imperfeito, porque faltam multiplos elementos de apreciação.

Depois da discussão do fornecimento do gaz e electricidade, tenciona trazer ao senado esse balanço, que computa as despezas da camara em mil e oitenta contos.

Declara que sobre a materia de subsistencias a camara fez um serviço exemplar e nunca, por isso, seria compellida a pagar. Fôra pelo menos isso que a commissão que foi a Lisboa, por essa occasião, disséra ao snr. ministro, e está certo que será essa a resposta a dar, no caso do Estado querer obrigar a camara a esse pagamento.

O snr. Oliveira Pinto refere-se á deliberação da camara para entrega da taça camoneana ao marechal Foch e pergunta o que ha sobre isto.

O snr. dr. Vasco de Oliveira dá explicações e diz que esse assumpto está entregue ao snr. ministro de Portugal em França, e depende do dia, que será marcado pelo marechal Foch.

Declara que a commissão resolvera pedir ao snr. ministro da França para ser exposta a taça no Hotel de Ville, de Pariz, porque o seu trabalho honra a industria nacional.

Não havendo mais nada a tratar, é auctorisado o snr. presidente a satisfazer diversos pagamentos.

E' encerrada a sessão ás 7 horas da noite.

Sá da Bandeira

Empreza Antonio Castro
Companhia SAMWELI DINIZ
Gerente — *Jorge Grave*

HOJE — 2 espectaculos, ás 4 e meia e 9—SUCESSO NOTAVEL
A celebre peça em 4 actos, de Pierre Frondaie, traducção de Oldemiro Cesar — **O homem que assassinou** — Brilhantissima ensenação do professor Antonio Pinheiro —Lindos scenarios — Riquissimas *toilettes* — Brilhante montagem — Nos intervallos, concerto pelo sexteto.

A'manhã — O HOMEM QUE ASSASSINOU

Dia 1.º de Dezembro

Grandiosa récita de gala, para a qual serão convidadas as auctoridades militares e civis

TRINDADE

A's 4 1/2

1—Symphonia
2 a 9—*O thesouro cubiçado* 8.º, 9.º, 10.º e 11.º epis.
10—*Visita dos reis da Belgica a Lisboa*

— Intervallo —

11—Symphonia
12 a 16—*A dama das perolas*

A's 8 3/4

1—Symphonia
2 a 9—*O thesouro cubiçado* 8.º, 9.º, 10.º e 11.º epis.
10—*Visita dos reis da Belgica a Lisboa*

A's 10 1/4

1—Symphonia
2 e 3—*O thesouro cubiçado* 11.º epis.
4 a 8—*A dama das perolas*
9—*Visita dos reis da Belgica a Lisboa*

BATALHA

A's 4, 7 e 10 1/4

1—Symphonia
2—*Visita dos reis da Belgica a Lisboa*
3 a 10—*O thesouro cubiçado* 8.º, 9.º, 10.º e 11.º epis.

A's 5 1/2 e 8 3/4

1—Symphonia
2—*Visita dos reis da Belgica a Lisboa*
3 e 4—*O thesouro cubiçado* 11.º epis.
5 a 9—*A dama das perolas*

NA PROXIMA SEMANA
Grandiosa ESTREIA em 12 episodios
TIH-MINH
Edição GAUMONT

THEATRO NACIONAL

HOJE—DOMINGO—HOJE
2 espectaculos 2 ás 4 1/2 e 9 horas
43 E 44
= REPRESENTAÇÕES = da graciosa e incomparavel revista
A' PROCURA DO BADALO
RIR CONTINUAMENTE
AMANHÃ
A' procura do badalo

PALACIO DE CRYSTAL

HOJE—DOMINGO—A's 3 da tarde e 9 da noite
Espectaculos sensacionaes
A despedida de VILLAR
—EDOS—
LEÕES
Do domador FAZIO e de sua esposa
TRABALHOS DE ATTRACÇÃO E EMOCIONANTES
No Restaurante—Chá e jantar-concerto
TODOS OS DIAS
Das 12 ás 14 e das 19 ás 21
Almoços e jantares •• Serviço primoroso

JARDIM PASSOS MANOEL
—:—
HOJE

4 Sessões ás 3, 5, 8 1/2 e 10 horas
OS DOIS GRANDIOSOS SUCCESSOS
O mestre invisivel
Cinco actos por Mac Marst
O tigre sagrado
1.º e 2.º episodios — 5 partes — da série dos 12 — Protagonista, Ruth Roland
- - - - A'manhã sessão permanente - - - -
Terça-feira — Estreia do 3.º e 4.º episodios do TIGRE SAGRADO

Vinhas e Vinhos

Vinhos licorosos agridoces

Poucos annos terá havido em que se licorisasse tanto vinho, na actual immensural região duriense, como foi em 1919, pois que muitos, considerando essa especulação altamente rendosa, a ella confiaram todos os seus capitaes disponiveis, entregando-a, n'alguns casos, em mãos completamente alheias á cenologia, como não poderia deixar de acontecer, sendo muito diminuto o numero dos que se têem dedicado aos estudos praticos e theoricos de uma sciencia tão complexa e difficil como é esta, mas na qual todos se suppõem auctorisados mestres.

E d'ahi resultou, *sahisse o que sahisse*, o que o caprichoso acaso puramente determina que saiba, e assim com os 1919 tem succedido que, segundo consta, numerosissimos toneis têem apparecido com graves defeitos a desvalorisal-os, sendo um dos principaes o agridoce, que nos tempos dos nossos avós, quando tudo se desconhecia, era frequentissimo, precisamente nas regiões mais finas e consagradas do Alto Douro, aquellas que produziam uvas com mais riqueza em glucose e consequentemente mais pobreza em acidez, como bem se comprehende, tornando-se o melo improprio para a funcção dos diversos *Sacharomyces* que constituem o grupo das boas leveduras, que servem a transformação do assucar em alcool.

A falta de acidez no lagar, ou uma fermentação a temperatura alta (28º a 30º) póde dar logar áquella doença, na qual se geram simultaneamente o acido acetico e a mannite, cujos sabores, respectivamente avinagrado e dôce, dão, no seu conjuncto, a sensação *agre* e *dôce* e em que sobresahe o toque a vinagre. Entretanto, não foi, certamente, a temperatura atmospherica elevada que deu logar a produzir-se a doença, porque aquella não existiu; mas sim unica e provavelmente a falta de acidez que na vindima accusavam os mostos e cuja correcção vimos constantemente recordando, desde muitos annos, como imperiosa medida, por meio do acido tartarico nos vinhos tintos e do acido citrico nos vinhos brancos.

Entretanto, nas nossas frequentes palestras com alguns lavradores durienses, observamos a sua relutancia por esta, pratica licitissima e indispensavel em frequentes casos, uma repugnancia que só demonstra completo desconhecimento do seu officio, trabalhando com coisas cujas rudimentares bases desconhecem, por completo.

Pela centesima vez, vamos repetir: A fermentação de um mosto que accuse menos de 8º a 9º de acidez total, computada em acido tartarico, não póde marchar regularmente, encontrando-se sob o grave risco de amuar e perder-se, se a temperatura da fermentação se tornar elevada.

E esses vinhos que, pouco tempo após decorrida a vindima, começaram a manifestar leve amargo-dôce, haviam sido—perguntaremos nós—alcoolisados na sufficiente força indispensavel para que a sua fermentação ficasse completamente suspensa?

Não; não foram, temos d'isso a certeza, em que lhes pese esta verdadeirissima verdade.

Suppôr-se-ia que sim; mas o alcool é tão volatil que desapparece por mil fórmas e, no Douro, até por algumas de que nos falla o padre Antonio Vieira.

Ha precisamente um seculo (1822) que Ferreira Gyrão, primeiro visconde de Villarinho de S. Romão, no seu classico «Tratado theorico e prático de agricultura das vinhas», escrevia, com os seus conhecimentos da época, estas palavras memoraveis, que muito merecem ser conservadas, pela bella lição que encerram. Dizia elle:

«Precaver o defeito de um vinho he mui facil; agora tirar-lho custa hum pouco mais; todavia elle cede á clarificação, á lotação com outro vinho são, em mais, ou menos quantidade, segundo o grao do defeito, e, sobretudo, cede á agua ardente.»

Ahi está: a aguardente já então era o soberano anesthesiador conhecido, aquelle que o cenologo tinha como vencedor da maior parte dos defeitos que apresentavam os vinhos durienses, aos quaes o auctor especialmente se referia.

Quando nenhuma das duas primeiras causas precedentes existissem, como provavel é que não se déssem, com os vinhos que foram licorisados em outras regiões de productos inferiores do Douro e de Traz-os-Montes, onde a temperatura é, por via de regra, sempre favoravel e a acidez sufficiente, essa acetificação que se veio vindo pouco a pouco manifestando, só podia ter uma unica causa determinante: alcoolisação insufficiente, na occasião do môsto passar do lagar para as vasilhas, proseguindo assim o trabalho de uma fermentação difficil com as más leveduras que vão acetificar a massa.

Tomando-se como certo o que vimos dizendo, como certo é não hipotheticamente, o que haverá de prompto a fazer-se para que taes vinhos não se desvalorisem por completo?

Como na fermentação agridoce, além da mannite se fórma o acido acetico, que imprime ao vinho o sabor avinagrado, que n'esta doença é bem caracteristico na mistura adocicada pela doçura da mannite, comprehende-se bem que, em primeiro logar, a todos os vinhos que apresentem vestigios de agridoce, será necessario pôl-os á força alcoolica de 18º, para que toda a fermentação, seja ella de que genero for, encontre a porta fechada e fique completamente suspensa; e seguidamente applicar-lhes bicarbonato de sodio ou tartarato neutro de potassio em dose de 30 a 50 gram. por hectolitro, seguindo a operação de uma levissima collagem que dê ao vinho a necessaria clarificação, sendo evidente, porém, que a dose indicada dos elementos correctivos terá fatalmente de ser diminuida ou augmentada, segundo o grau de acetificação de que se trata e que a prova indicará, quando não se queira recorrer á exactidão do laboratorio chimico, como será o caso da maioria dos que nos estão lendo e para muitos dos quaes tudo parece mais simples do que realmente é.

Inglaterra, que não é um paiz viticola, tem, desde alguns annos, em Londres, cursos cenologicos com excursões pelos principaes centros viticolas francezes, sendo tudo isto muito interessante e superiormente instructivo.

E nós? Nós não temos nada absolutamente d'isso e, sem abrirmos um livro d'esta sciencia, julgamo-nos todos grandes sabios, discreteando sobre a materia, com emphase de arripiar os cabellos.

Estudando todos os dias, porém, mais iremos reconhecendo quê menos vamos sabendo...

Mas o que é a mannite? O fermento mannitico é um pequenissimo bastão curto, immobil que se reune aos grupos. Desenvolve-se rapidamente, quando a fermentação tem logar por elevada temperatura e mostra uma affinidade particular para a levulose, á custa da qual fórma mannite, acido lactico e acido acetico. A proporção d'este ultimo acido é de cerca de 1 terço mais elevada do que a do acido lactico. O vinho então é agridoce.

Indicamos mais acima o bicarbonato de sodio; mas preferivel será, em seu logar, o tartarato neutro de potassio, porque este liberta-se de uma parte da sua potassa, transformando-se em cremor tartaro que deposita, ao passo que o primeiro cede a sua soda aos acidos, a qual em parte fica no vinho, sob a fórma de saes, libertando-se o seu acido carbonico no estado de bolhas gazosas que se escapam do liquido.

Neutralisada por este meio a acetificação, havendo completamente desapparecido, no cheiro e na prova as sambras do vinagre, ficará o vinho mais ou menos restituido ao seu estado de saude, não se levando em conta o que perdera em qualidade, porque isso não tem reparação possivel.

Em rapidas linhas, tanto quanto póde comportar um artigo do jornal diario, procuramos esclarecer duvidas existentes, capacitados de que não estamos em erro, interpretando, pelas informações colhidas, a causa ou causas do que se está passando com alguns vinhos licorosos e generosos da peninsula colheita.

E' bem crivel que possam haver excepções, razões diversas que produzam nos vinhos a alteração de que nos vimos occupando; mas, no geral, ella deve ser devida ao que deixamos aqui rapidamente exposto e o que, de resto, não será aos interessados difficil averiguar, consultando os seus apontamentos da vindima e observando attentamente a marcha que elles seguem após o tratamento que por nós fica prescripto.

—

Findamos com a recapitulação das causas que precedentemente indicamos como podendo determinar o grande numero de casos de agridoce nos vinhos durienses beneficiados em 1919:

Primeiro — A acidez do môsto ser inferior a 8º.

Segundo—Uma temperatura na lagarada superior a 30º e, com certo custo, preparou-se, descendo em seguida á soccorrer seu irmão.

Terceiro—Força alcoolica do vinho envasilhado abaixo de 18º.

Evitando-se tudo isto, crêmos piamente que não se repetirão, d'estes casos que, n'este momento, trazem alarmados alguns lavradores durienses. Ainda os vinhos actualmente doentes ha, certamente, uma grande parte em que o mal é produzido pela presença da mannite; mas muitos outros apresentam o avinagrado devido a differente causa.

Uma advertencia necessaria:

Como varias doenças se manifestarão este anno nos vinhos, haverá o cuidado de não confundir com ellas estas de que temos vindo tratando e que são de natureza muito diversa—acetificação e mannite.

Duarte de Oliveira

O QUE HA HOJE

PALACIO DE CRYSTAL — A's 3 horas da tarde e 9 da noite, o domador Fazio e os seus leões; Julio Villar em varios trabalhos e entrada na jaula.

MUSICAS—A banda da guarda republicana toca na Fóz, da 1 ás 3 horas.

A' mesma hora toca a de infantaria 18 na Cordoaria.

PINTURA — Exposição de Armando Pimentel, no atrio da Misericordia, á rua das Flôres.

FOOT-BALL — No Campo do Bessa, ás 3 horas, entre os 1.os *teams* do Boavista F. C. e Leixões S. C.

BAILE — No 22-Club, á rua da Boavista; ás 9 horas da noite.

ESPECTACULOS

SA DA BANDEIRA — A's 4 e meia e 9 horas, «O homem que assassinou».

AGUIA DE OURO — A revista «Bomba Real»; ás 4 e meia e 9 horas.

NACIONAL — A revista «A' procura do badallo»; ás 4 e meia e 9 horas.

OLYMPIA — A revista «Tam... Tamis»; ás 4 e meia e 9 horas.

CARLOS ALBERTO — Cinematographo, ás 4 e meia e 9 horas.

PASSOS MANOEL — De tarde e á noite sessões cinematographicas. Concerto no *hall*.

TRINDADE — Sessões cinematographicas, de tarde e á noite. Concerto no salão.

HIGH-LIFE — Cinematographo, de tarde e á noite.

Lux electrica — Installações e reparações, a preços favoraveis. Rua de Santo André, 16 e 18.

Unicos agentes em Portugal • Gaspar Carmo & Irmão—Porto

NO CONCELHO DE GAYA

Ladrões assassinos

Assalto por um bando de mascarados — Morte de um lavrador—Aggressão barbara—Roubo

A quinta do Outeirinho, na freguezia do Olival, concelho de Gaya, foi na noite de ante-hontem theatro de uma tragedia revoltante, levada a effeito por um bando de mascarados que, para pôr em pratica um premeditado roubo, não hesitou em, á mão armada, abater qualquer obstaculo que se lhe deparasse.

E assim foi que os bandidos, assaltando a alludida quinta, mataram a tiro um dos proprietarios, espancaram barbaramente a um ou outro e abalaram com uma preza de regular valia.

A tadreira nas aldeias

Ao relatarmos o repugnante crime, vem a proposito dizer que a gatunagem audaciosa e insaciavel campeia por toda a parte e por essas aldeias fóra invade a propriedade e rouba com o maior descaro, por absoluta falta da policia rural, que devia velar pela propriedade, na sua maioria accessiveis aos amigos do alheio.

E, porisso mesmo, a referida quinta do Outeirinho, de que nos vamos occupar, foi já ha dias assaltada pelos ladrões, que do respectivo sequeiro roubaram nada menos de cinco carros de milho, sem que até agora se tivesse conseguido descobrir os assaltantes e o roubo.

A quinta do Outeirinho

A quinta do Outeirinho é uma magnifica propriedade, sita no logar da mesma denominação, na alludida freguezia de Olival. A casa de campo, uma boa construcção antiga, é bastante ampla, tendo nas lojas aldos de gado e depositos de pensos, carros e instrumentos de lavoura, sendo no pavimento superior a habitação dos dois lavradores, proprietarios da quinta.

Os terrenos são ferteis e ficam rodeados de varios campos, de maneira que só muito distante se encontram casas de habitação.

Ora este isolamento foi, sem duvida, o que facilitou o assalto, tanto mais que os proprietarios habitavam sós, sem nenhuma pessoa mais de familia, nem qualquer criado. Os proprietarios eram dois irmãos, um de 45 annos que, estando adoentado, se tem conservado na cama nos ultimos dias, e outro de 40 annos, conhecido no local por Manoel do Outeirinho.

O assalto — Inicio do roubo

Por volta das 11 horas da noite, de ante-hontem, os referidos lavradores presentiram que nas côrtes do gado andava alguem estranho. Como ainda ha pouco tempo tinham sido victimas de um importante roubo de milho, logo suspeitaram de que em casa se haviam introduzido ladrões.

Então o Manoel do Outeirinho levantou-se, vestiu alguma roupa e, munindo-se de uma espingarda caçadeira, desceu ao terreno, dirigindo-se para o lado dos aidos e, uma vez alli, disparou um tiro ao acaso, com o intuito de afugentar os larapios, que tentavam nova empreza.

Mal a detonação se perdia pelo espaço, um outro tiro se ouviu, a quebrar o silencio da noite, um tanto invernosa, mas clara. E d'ahi a pouco, o outro lavrador, que ficára na cama, ouvia seu irmão gritar desesperadamente por soccorro.

Apesar de doente, levantou-se e, com certo custo, preparou-se, descendo em seguida á soccorrer seu irmão.

Foi baldado o seu intento, porque logo lhe appareceram uns bandidos, disfarçados com barbas postiças, que o espancaram barbaramente, não permittindo que se aproximasse do Manoel, que ouvia a certa distancia, gemendo angustiosamente.

Depois da aggressão o roubo

Os meliantes, de uma perversidade inaudita, espancaram sem piedade o infeliz doente e obrigaram-no a percorrer as diversas dependencias da casa e a indicar-lhes onde tinham arrecadados os principaes valores: dinheiro, objectos de ouro, roupas e carne de porco.

A' medida que iam apparecendo as ambicionadas prezas, os bandidos apossavam-se immediatamente d'ellas e quando o pobre homem hesitava em indicar o que lhe pediam, era logo torturado com novas aggressões.

Feita a infamante colheita, os miseraveis, verdadeiros selvagens, sem alma, sem coração, deixaram o pobre homem prostrado, muito molestado e abalaram com o roubo.

Como se soube do crime

Na manhã de hontem, quando chegaram á quinta alguns jornaleiros, depararam com o Manoel do Outeirinho morto, com um tiro no abdomen e na casa o irmão, prostrado, cheio de dôres, supplicando que lhe valessem, que os larapios haviam assaltado a quinta.

Então os jornaleiros déram alarme, brandindo por soccorro, tendo alguns a distancia aos povoados chamar gente.

Acudiram então varias pessoas, ás quaes o infeliz lavrador relatou tudo o que acima fica dito.

A repugnante tragedia passára-se n'aquelle logar despovoado, sem que ninguem ouvisse os gritos de soccorro dados pelas victimas.

Participação ás auctoridades—Investigações

Do logar do Outeirinho, que dista mais de uma hora de Crestuma, foram algumas pessoas a esta freguezia e d'alli participaram, pelo telephonio, o caso para a policia municipal e administração do concelho de Gaya.

A' tarde partiram, em automovel, para o logar do crime o commissario de policia de Gaya, snr. dr. Carlos Alberto Direito, o chefe de investigação snr. Alberto da Fonseca e o 1.º cabo Lopes Dias, que logo iniciaram as investigações.

Notas diversas

Pelo que relatava o lavrador, o roubo é de certa importancia. Os dois lavradores ainda ha pouco tinham recebido a quantia de 1:500$000 réis, producto de uma casa que venderam em Arnellas.

As primeiras pessoas que acudiram depois do alarme foram as da Quinta Velha, que é a propriedade mais proxima.

Durante o dia de hontem acudiu muita gente das aldeias á quinta do Outeirinho.

O cadaver do Manoel do Outeirinho deve ser amanhã removido para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

Junta de Lega do Ballo

Reuniu esta junta, sob a presidencia do snr. Barros Junior, estando presentes os vogaes snrs. Manoel José Dias de Seabra, Antonio Bento da Silva Santos e José da Silva Ferreira.

Depois de tratar do expediente, foi resolvido o seguinte:

Augmentar os impostos aos vendedores de generos na feira de Sant'Anna de um modo justo e equitativo.

Officiar á direcção das Obras Publicas do Porto, pedindo a immediata conclusão do calcetamento a parallelapipedos das estradas nacionaes n.os 3 e 30, que atravessam esta freguezia e a conclusão das obras da Ponte da Pedra.

Insistir na creação de mais dois logares de professor n'esta freguezia, muito necessarios para a instrucção dos seus parochianos.

Officiar ás juntas das freguezias de Custoias, S. Mamede, Guetifães e Barreiros, pedindo que ellas reforcem o pedido que esta junta fez ao snr. director das obras publicas, para o melhoramento das estradas.

Tomou conhecimento do adiantamento dos trabalhos para a creação, n'esta freguezia, de uma Creche e Asylos para creanças e velhos de ambos os sexos; procurando obter recursos de onde possa tirar uma percentagem destinada áquelle fim.

Consulado do Mexico no Porto

Do consulado geral do Mexico em Barcelona transmittem a seguinte nota:

«O exc.mo snr. Juan Sanchez Azcona, embaixador em missão especial, encarregado da legação em Madrid, diz o seguinte:

«O snr. presidente ordena-me que lhe transmitta a seguinte mensagem, que rogo faça chegar ao conhecimento dos consulados da sua jurisdicção: Por noticias telegraphicas do estrangeiro «ou informado de que a imprensa, tanto dos Estados-Unidos como da Europa, publica o boato de que alguns governos ao reatarem as relações com o Mexico pretendem estabelecer determinadas condições, affirmando que as mesmas figuram em protocolos e tratados especiaes. Queira desmentir tão infundadas asseverações, pois, como já tenho declarado publicamente por mais de uma vez, o governo do meu cargo não acceitará de maneira alguma que as relações com os demais paizes se reatam baseadas em estipulações que affectem a dignidade da nossa patria. Não seria justo nem acceitavel que se pretendesse empornos o que voluntariamente e por convicção estamos já realisando. A nossa attitude, ajustando-se á moral e ao direito será a unica garantia para que a nossa republica seja considerada á similhança das demais nações civilisadas. Qualquer diligencia, seja de que natureza fôr, do parte dos nossos representantes, seja qual fôr, a sua cathegoria ou denominação, que não se conforme com a politica apontada por mim em varias occasiões em publicas declarações que fiz e ratifico pela presente circular, não serão approvadas pelo poder executivo. Saudo-o affectuosamente, *Adolfo de la Huerta.*»

Briquettes para cosinhas

Os melhores são os de S. Pedro da Cova. Entrega immediata. Requisições Praça de Almeida Garrett n.º 23.

ENSINO

Universidade de Coimbra

Foram approvados:

Faculdade de Direito

Sciencias economicas e juridicas. Parte fundamental — Antonio Francisco Correia da Graça Miranda e Candido Augusto Apolynario Salvador S. Francisco Xavier Ferreira.

Universidade do Porto

Faculdade de Sciencias

Fizeram acto e ficaram approvados os seguintes alumnos:

Physica dos sólidos e dos fluidos — Oscar Saturnino da Cruz Monteiro, Raul Simão Esmeriz Delerue, Rogerio Emilio Teixeira Barroca, distincto, 17 valores; Annibal de Abreu Freire e Luiz Augusto S. de Souza Sanches.

Acustica, optica e calor — Antonio da Silva C. Junior, distincto, 17 valores; e José Joaquim da Silva Guimarães.

Electricidade — Alvaro dos Anjos Rodrigues.

Algebra superior — Emygdio Guerreiro.

Botanica e zoologia do P. Q. N. — Americo Ferreira Valente, Alcino Pastor Barreto, Ernesto Augusto Pinto Camêlo, Laurentino de Oliveira Reis, Luiz de Freitas Norma e Germano do Carmo.

Chimica e physica do P. Q. N. — José Silveira de C. H. Salgado de Andrade, Armando da Silva Andrade, Joaquim Pinto Nunes, Domingos A. Telles da S. P. S. e Castro e Abel Augusto Gomes de Almeida.

Licenciatura em sciencias physico-chimicas

Grupo A — Algebra superior e calculo differencial e integral — Irene Augusta Nogueira Guedes.

Faculdade Technica

Fizeram acto, ficando approvados:

Technologia mechanica—Flavio Augusto de Mattos Ferreira.

Resistencia de materiaes e estabilidade de construcções (dia 24) — José Marcellino de Almeida de Pinto e Ponha.

Houve duas faltas.

(Dia 25) — Messias Cardoso Relvas e Zulmiro Ribeiro Gomes.

Houve uma falta.

Hydraulica urbana e agricola — Aurello do Rego Monteiro.

Houve duas faltas.

Hydraulica geral. Machinas hydraulicas — Flavio Augusto de Mattos Ferreira.

Subsistencias

Assim não póde ser

Talvez devido á aproximação do Natal os generos vão subindo n'uma proporção assustadora. Os ovos, que aqui ha cousa de um mez se compravam a 1$600, estão a 2$000 réis a duzia. Porquê? Não se sabe; não ha quem, de boa fé, possa esclarecer á razão porque em tão pouco tempo até genero subiu 400 réis em duzia! Como os ovos, o assucar já não tem preço, porque nos estabelecimentos onde se encontra á venda, foram retirados os papeluchos indicativos de quanto custava. O azeite vai subindo, não se sabe até onde. O bacalhau tambem augmentou de preço e, como a carne está cara, pergunta-se: que ha-de comprar um chefe de familia, que se ha-de comer, emfim, se tudo custa hoje rios de dinheiro? Não ha quem veja estas cousas, nem se procura, como aqui tantas vezes temos dito, providenciar de fórma a ser attenuada esta espantosa crise em que nos debatemos.

O inverno ahi está á porta.

Pense-se n'isso. Pensem n'isso os que pódem contribuir para melhorar esta situação, lembrando-se que miseras creanças, que pobres mulheres, que familias inteiras luctam com a falta dos generos mais indispensaveis, vivem mal alimentadas, passam até fome! E se alguma cousa revolta, no meio d'esta indifferença e d'este egoismo, é a especulação dos lavradores augmentando ao preço do leite sem olharem a que esse producto se destina principalmente a creanças, velhos e enfermos! Mais n'um paiz onde as auctoridades administrativas se substituem ao labor dos ministerios e os ministerios se succedem uns aos outros, não ha obra que perdure, medidas que se tornem profiqeuas ou que valha a pena pôr em execução. Vivemos sem continuidade de acção. Não se respeitam leis, não se executam decretos, não ha temor do castigo, porque, na verdade, são tantas as leis, contradizendo-se umas ás outras que ninguem, a começar pelas auctoridades, sabe qual está em vigor.

E sem ordem, e sem connexão, o paiz vai seguindo, como um navio desmantelado no alto mar — ao sabor das ondas e dos ventos contrarios.

O peor é que o paiz soffre e desespera de vêr emfim resolvido o problema das subsistencias que, mercê da nossa péssima situação financeira, dia a dia se aggrava. Quando haverá juizo n'esta terra?

O pão de 2.ª qualidade

Desde ámanhã a manipulação do pão de 2.ª qualidade é augmentada em 50 %.

O snr. governador civil determinou uma rigorosa inspecção ás padarias, pois muitas vendiam a farinha por manipular, por alto preço, e nos termos da lei essa farinha só póde ser destinada ao fabrico de pão de 2.ª qualidade.

Aos corpos da guarda republicana e ás esquadras policiaes foram dadas ordens severas n'este sentido.

Carestia da vida—Reunião no governo civil

A'manhã, pelas 5 horas da tarde, reunem no governo civil os delegados de varias associações para, juntamente com o chefe do districto, tenente-coronel snr. Pires Monteiro, tratarem de assumptos referentes á carestia da vida e encontrar uma solução que attenue, na medida do possivel, a crise que atravessamos.

Exterminio de cães vadios

Durante o mez findo foram abatidos no districto do Porto, 224 cães vadios, sendo 27 na cidade.

Autopsia — Exames

No necroterio do Instituto de Medicina Legal foi hontem autopsiado o cadaver de Joaquim Teixeira, de 43 annos, casado, da viella do Pasteleiro, fallecido sem assistencia medica.

—Na clinica medico-legal foram examinados 27 individuos de ambos os sexos.

THEATRO
AGUIA D'OURO
HOJE
2 Espectaculos

HRONICA POLICIAL

Roubos nos caminhos de ferro.—O commando da divisão foi tregue á policia José Monteiro, apreiteiro dos Caminhos de Ferro da C. P., morador em Coimbrões, preso na estação das Devezas, por estar a furtar vinho de umas pipas alli armazenadas.

Recolheu ao Aljube.

Aggressão a tiro.—Hontem, pelas 2 horas da madrugada, na rua de Sá Noronha, um grupo de individuos disparou um tiro de revólver contra Alberto José da Costa Carvalho, da avenida da Boavista; mas não o attingiu.

A policia tomou conta de caso.

Queixas.—Queixaram-se á policia os snrs.: Manoel Pereira Barata, da rua Garrett, de que n'um carro electrico lhe furtaram a corrente e relogio de oiro no valor de 800$000 réis; Carlos Pereira da Costa, de que, por meio de arrombamento, lhe roubaram objectos de oiro no valor de 800$000 réis; dr. Julio de Araujo, da travessa de Santa Catharina, de que, do telhado da sua residencia, lhe roubaram chumbo no valor de 400$000 réis; Marcel Sabathe, da rua do Almada, de que lhe roubaram objectos de oiro no valor de 300$000 réis; Eduardo Antão, da rua de Santa Catharina, de que lhe furtaram roupas no valor de 200$000 réis; Domingos de Freitas, da rua do Valle Formoso, de que lhe subtrahiram um sobretudo e um fato no valor de 170$000 réis; e Margarida do Espirito Santo, da rua 31 de Janeiro, que lhe furtaram roupas e dinheiro no valor de réis 100$000.

Junta de Cedofeita

Reuniu a Junta de freguezia de Cedofeita, sob a presidencia do snr. José Marques de Almeida, estando presentes os vogaes snrs. Manoel da Motta Baptista Pedroso, José Custodio Rosa Pestana, José Pinto de Magalhães e Francisco Seara.

Lida e approvada por unanimidade a acta da sessão anterior, deu despacho ao expediente, deferiu diversos attestados de pobreza e approvou um voto de saudação aos bravos poveiros, que, de uma fórma tão nobre, mostraram no Brazil o seu grande patriotismo.

Tratou da nomeação do secretario da junta, sendo por escrutinio secreto nomeado para aquelle logar o snr. Augusto Pereira de Queiroz.

Na linha ferrea

Descarrilamento

Ante-hontem, pelas 7 horas da tarde, o comboio *tramway* de Vianna do Castello a Monsão, quando entrava nas agulhas de Villa Nova de Cerveira, em virtude de uma pedra que fôra collocada na linha, descarrilaram a machina, o *tender* e quatro carruagens.

O descarrilamento produziu grande panico entre os passageiros, tendo ficado levemente feridos 5 ferroviarios.

Em consequencia do desastre, a linha ficou obstruida n'uma grande extensão, tendo os trabalhos de carrilamento terminado hontem, pela manhã.

Em volta de uma aggressão

O tenente-coronel snr. Pires Monteiro, governador civil do Porto, foi hontem ao hospital da Misericordia visitar o engenheiro snr. Antonio Birne Pereira, sub-director dos caminhos de ferro do Minho e Douro, que ha tempos foi victima de uma aggressão, quando passava na rua Heroes de Chaves, como noticiamos.

O seu estado continúa sendo satisfactorio.

22-Club

N'este Club realisa-se hoje, ás 9 horas da noite, um attrahente baile, dedicado ao quinzenario «A Mocidade», havendo surprezas.

Bomfim Beneficente

D'esta instituição recebemos a seguinte nota:

«De ha muito era do conhecimento da direcção que alguem, abusando da generosidade publica, se apresentava como angariador de donativos para esta instituição, conseguindo, por esta fórma, importancias relativamente avultadas.

Conseguiu agora a direcção prender a pessoa que vinha praticando esta burla, e ainda apprehender a importancia de réis 288$000, que entraram no cofre d'esta instituição.

Para evitar a repetição de novas burlas, roga a direcção aos bemfeitores o favor de entregarem os seus donativos sómente a pessoas, cuja identidade não possa ser duvidosa.»

TRIBUNAES

MILITAR TERRITORIAL

Accusados dos crimes de desercão e extravio de artigos militares, responderam hontem, no tribunal militar territorial, os soldados José Pereira Leite, de infantaria 13, e José Domingos, de infantaria 16, ficando condemnados respectivamente em 15 e 30 dias de prisão disciplinar.

DESASTRES

Os automoveis — As armas de fogo — Outros accidentes

De Mesão Frio veio hontem para o hospital da Misericordia, recolhendo á enfermaria n.º 4, o trabalhador Alvaro Calvino, de 21 annos, solteiro, que se feriu gravemente com um tiro de pistola.

Foi soccorrido pelo snr. dr. Cunha Reis.

—Na rua do Bomjardim o automovel S-2:320 atropelou a vendedeira Maria Rosa Ferreira, de 66 annos, casada, de Gondomar, que recebeu varias contusões pelo corpo.

Depois de soccorrida no hospital da Misericordia, pelo snr. dr. Abeilard Teixeira, recolheu a casa.

—No hospital foi internado o menor de 9 annos, Alvaro Eugenio, filho de Manoel Baptista Lima, residente em Masinhos, que andando alli a brincar com outros rapazes, déra uma quéda, fracturando a perna esquerda.

Soccorreu-o o snr. dr. Abeilard Teixeira.

Espectaculos

SA' DA BANDEIRA—A peça de Pierre Frondaie que hontem se representou n'este theatro com o titulo «O homem que assassinou», na traducção correcta do snr. Oldemiro Cesar, deve conservar-se longo tempo no cartaz, dado o interesse que desperta a sua movimentada acção dramatica e os attractivos que offerece a sua primorosa e luxuosissima ensceneção.

A trama sobre a qual o auctor da interessante peça architectou os quatro actos de «O homem que assassinou», é fertil em lances de intenso vigor dramatico e em episodios de um realismo impressionante e doloroso, que causam viva emoção e sobremaneira prendem a attenção do espectador. A intriga que é habilmente tecida e o *cachet* de mysterio que acompanha toda a acção da peça, imprimem-lhe um caracter rocambolesco que a tornam, por isso, mais curiosa e interessante aos olhos do publico apreciador d'este genero de theatro.

O auctor soube ainda tirar partido do caracter moral das personagens, cujos vicios e virtudes estabelecem um contraste flagrante de typos psychologicos, vigorosamente vincados a traços incisivos e indeleveis.

O desempenho, pela sua perfeita harmonia, contribue para o exito da peça, dado o relêvo que lhe imprimem alguns interpretes, sobretudo a actriz Irene Grave, cujo trabalho se valorisa pela observação e pelo estudo com que a intelligente artista desempenha o seu difficil papel; Samwel Diniz, actor que demonstra apreciaveis recursos dada a maneira como recorta a personagem; Ernesto Rodrigues e Jorge Grave, artistas de creditos firmados, cujo trabalho é digno de apreço; e ainda Elisa Santos, Alice Rodrigues, Luiz Leitão, Duarte Costa, Humberto Miranda, etc., aos quaes o publico, que enchia a sala, dispensou intensos applausos.

A ensenação do actor Antonio Pinheiro faz honra aos meritos d'este distincto artista, sobejamente conhecido como ensaiador emerito.

—Hoje, ás 4 e meia da tarde e 9 da noite, e ámanhã, repete-se «O homem que assassinou».

—Da apreciada actriz Elisa Santos recebemos o seu cartão de cumprimentos, gentileza que agradecemos.

NACIONAL—A's 4 1/2 da tarde e 9 1/4 da noite terá este theatro duas enchentes com a applaudida revista «A' procura do badalo».

—A'manhã repete-se.

AGUIA DE OURO—De tarde e á noite repete-se a festejada revista «Bomba Real», com os Geraldos.

OLYMPIA—Repete-se, de tarde e á noite, a revista «Tam... Tam!»

PASSOS MANOEL — Sessões ás 3 e 6 da tarde, e 8 1/2 e 10 da noite com todas as estreias da semana.

Concerto no *hall*.

CARLOS ALBERTO — Realisam-se hoje duas magnificas sessões, de tarde e á noite.

TRINDADE — Obteve enorme successo as estreias de hontem «A dama das pérolas» e «A visita dos reis da Belgica a Lisboa».

Repetem-se hoje, com outras. Sessões de tarde e á noite.

Concerto pelo quarteto.

HIGH-LIFE — Do sensacional *film* «O thesouro cubiçado» passam-se hoje os episodios 8.º, 9.º, 10.º e 11.º.

Agradaram as estreias de hontem «A dama das pérolas» e «A visita dos reis da Belgica a Lisboa», que se repetem hoje.

—Hoje, cinco sessões com bellos programmas.

AGUA
A MELHOR MOURA
DEPOSITO GERAL
A SAPATEIROS
SUCCURSAL
R. CANDIDO DOS REIS

NOTICIARIO RELIGIOSO

Segunda-feira, 29 de novembro — Vigilia de Santo André, apostolo. Missa propria, oração 2.ª de S. Saturnino, martyr; 3.ª da féria. Paramentos de côr roxa.

Lausperenne — Na igreja do Bomfim e nas capellas de S. José das Taypas e Recolhimento das Meninas Desamparadas de Nossa Senhora das Dôres.

Terça-feira, 30 de novembro — Santo André, apostolo. Missa propria, oração 2.ª da féria, omittese a imperada. Credo. Paramentos de côr vermelha.

Lausperenne — Nas igrejas da Misericordia, Carmo e Santo Ildefonso.

Virgem da Conceição

Na igreja da Misericordia principiam ámanhã, ás 3 horas da tarde, as novenas de Nossa Senhora da Conceição, com benção, prática e canticos adequados ao acto.

Esta devoção realisa-se no altar de Nossa Senhora da Misericordia.

Tambem ámanhã, ás 9 horas, principiam na igreja dos Extinctos Carmelitas, as novenas a Nossa Senhora da Conceição, com prática todos os dias.

Na igreja da Trindade começam as novenas na quinta-feira, ás 4 horas da tarde, cuja festividade se realisará no dia 12.

A musica na novena e no dia da festa, será desempenhada por um grupo de senhoras.

Na igreja do Terço principiam hoje as novenas, pelas 4 horas da tarde, com exposição, benção do Santissimo Sacramento e canticos por um grupo de meninas.

Senhora da Bonança

Realisa-se no proximo dia 1 de dezembro, na antiga capella do Bom Jesus de Gaya, uma solemne festividade em honra de Nossa Senhora da Bonança, commemorando tambem a continuação do Lausperenne mensal.

No dia 30 do corrente haverá illuminações á moda do Minho, musica pela apreciada Banda dos Bombeiros Voluntarios do Porto, das 8 horas á meia noite, queimando-se um vistoso e profuso fogo de artificio.

No dia 1 de dezembro, ás 11 horas, haverá missa solemne a grande instrumental, pelo Grupo de Santa Cecilia, subindo ao pulpito o distincto orador sagrado rev. dr. Castro Meirelles.

De tarde, ás 3 horas e meia, haverá encerração do Santissimo Sacramento, benção e canticos á Senhora da Bonança.

Continurá do arraial, abrilhantado pela mesma musica.

A ornamentação da capella está confiada ao acreditado armador snr. Alberto Pereira.

Serão distribuidas no dia 1 de dezembro 50 esmolas de 2$500 a outros tantos pobres do logar de Gaya.

—Com destino a pobres protegidos pelo Commercio do Porto, recebemos da commissão da festa 2$500 réis, que agradecemos em nome dos contemplados.

Ordem de S. Francisco

A' mordomia do hospital d'esta instituição de beneficencia, delegada da meza administrativa, foi entregue, por intermedio do zeloso fiscal do hospital, snr. Antonio Augusto d'Almeida, o donativo de 100$000 réis com que, mais uma vez e anonymamente, uma caridosa bemfeitora houve por bem contemplar os pobres que se albergam nas suas enfermarias, asylos e beneficiados da sôpa diaria.

Conforme a indicação da caridosa protectora da Ordem de S. Francisco aquelle donativo destina-se a melhorar a refeição dos pobres protegidos da Ordem no proximo dia 12 de dezembro, dia em que terá logar, na igreja privativa, a festividade de Nossa Senhora da Conceição.

Suffragios

Do anonymo J. F., em memoria do saudoso Benedicto Ferreirinha, recebemos a quantia de 2$500 réis, a fim de ser distribuida por pobres soccorridos pelo Commercio do Porto.

—A familia do finado e saudoso commerciante Alfredo Carneiro de Vasconcellos, em commemoração do 9.º anniversario do seu fallecimento, que passa no dia 30 do corrente, e em suffragio da sua alma, enviou-nos 20$000 réis para serem distribuidos por pobres da freguezia de S. Nicolau.

—Os bondosos M. P. V. e H. V. L., commemorando a data do fallecimento de um ente querido, enviaram-nos 7$500 réis, sendo 5$000 para o Asylo dos Velhinhos das Irmãsinhas dos Pobres e 2$500 para o Asylo das Raparigas Abandonadas, como vai mencionado na subscripção.

—Igualmente recebemos da menina Maria Luiza, em commemoração do 2.º anniversario do fallecimento de sua mãe D. Luiza Sepulveda Sampaio dos Santos Pereira, que hoje passa, a quantia de 10$000 réis, destinada ás Creches do Commercio do Porto.

Dr. Carlos Gomes Pinto

Para commemorar o 7.º dia do seu fallecimento, rezou-se hontem, no altar-mór da igreja dos Congregados, uma missa de *Requiem*, seguida de responso, celebrada pelo rev. prior Domingos Vaz de Azevedo, achando-se todos os altares descerrados e illuminados e o Santo Christo exposto no throno, que tambem se achava illuminado.

Ao acto assistiram a desolada viuva e familia, crescido numero de senhoras e cavalheiros e diversas instituições de caridade.

A viuva mandou entregar, por intermedio do nosso amigo snr. Alberto Pereira, a quantia de 60$000 réis que foram assim distribuidos: Pão de Santo Antonio dos Congregados, 20$000 réis; Pão de Santo Antonio da Capella de S. José das Taypas, 20$000 réis; Asylo do Terço, 10$000 réis e Instituto dos Surdos-Mudos, 10$000 réis.

De um muito antigo e sempre afeiçoado amigo do saudoso dr. Carlos Gomes Pinto recebemos tambem a quantia de 10$000 réis para, em suffragio da sua alma, a distribuirmos por tuberculosos pobres, protegidos pelo nosso jornal.

Abençoadas esmolas.

D. Anna Augusta Dias Magalhães

Foi muito concorrido o funeral d'aquella saudosa extincta, hontem realisado na igreja de S. Christovão de Mafamude, em Gaya.

O feretro achava-se coberto com grande numero de *bouquets*, gerbes e corôas, com sentidas dedicatorias, sendo a chave do caixão entregue ao nosso amigo snr. Alvaro de Magalhães.

A's gualdras do caixão seguraram pessoas de elevada posição social e da familia enlutada.

O funeral esteve a cargo da casa funeraria Ferreira da Silva & Filhos, que se fez representar por muitos empregados.

Construcções de Jardins, Parques e Pomares
Catalogos gratis
Eduardo da Fonseca — Armazem de pianos, orgãos e musicas dos auctores mais reputados e conhecidos
Praça de Carlos Alberto
95 PORTO

FINANÇAS

CAMBIOS

Em 27 de novembro

Praças	Prazo	Comprando	Vendendo	Por
Lond.	90 d/v	8	—	1$
	Cheq.	7 15/16	7 15/16	1$
Paris.	»	525	540	f. 1
Madrid	»	1$140	1$155	p. 1
Italia.	»	310	330	l. 1
Holand	»	2$680	2$700	fl. 1
Suissa.	»	1$370	1$390	f. 1
N.York	»	8$800	9$000	d. 1
Belg.	»	560	580	
Allem.	»	120	130	
AGIO				
L. oiro		39$00	40$00	
Oiro g.		760	770	
Oiro m.		755	765	

Cotações financeiras

Paris, 22

Renda Franceza, 3 0/0	55,35
Renda Franceza, 5 0/0 1916	85,20
Renda Franceza, 4 0/0 1917	69,60
Renda Franceza, 4 0/0, 1918	69,25
Renda Franceza 5 0/0, 1920	97,75
Costa Rica, 5 0/0, 1911	371
Estado de Minas Geraes, 5 0/0, 1907	360
Estado de Minas Geraes, 4 1/2 0/0, 1910	305
Estado de Minas Geraes, 4 1/2, 1911	310
Amazonas, 5 0/0, 1906	133
Pará, 5 0/0	414
Paraná, 5 0/0, 1905	405
Cambios:	
Cambio s/ Londres	57,63
Cambio s/ Hespanha	217 1/2
Cambio s/ Allemanha	22 3/4
Cambio s/ Italia	62 1/2

Londres, 23

Brazil, 4 1/2 0/0, 1888	45 0/0
Brazil, 4 0/0, 1889	41 0/0
Brazil, 5 0/0, 1895	51 0/0
Brazil, 5 0/0, Fund.	68 0/0
Brazil, 5 0/0, 1903	54 0/0
Brazil, 5 0/0, 1908	67 1/2
Brazil, 4 0/0, 1911, 2.ª série	42 0/0
Brazil, 5 0/0, 1913	52 3/8
Brazil, 5 0/0, 1914	57 0/0
Buenos-Ayres, 3 1/2 0/0	42 1/4
Buenos-Ayres, 5 0/0, 1908	56 5/8
Buenos-Aires, 5 0/0, 1910	56 1/4
Buenos-Aires, 5 0/0, 1915	60 0/0
Costa Rica, 4 0/0	57 1/2
Japão, 5 0/0, 1907	73 1/4
Persia, 5 0/0	57 0/0
Portuguez, 3 0/0, 1.ª sér.	23 3/4
Portuguez, 3 0/0, 3.ª sér.	23 0/0
Estado do Rio de Janeiro, 5 0/0	60 1/2
S. Salvador, 6 0/0	60 1/2
S. Salvador, 7 0/0	88 0/0
Cidade do Rio, 4 1/2 0/0, 1912	54 1/4
Cidade de Tokio, 5 0/0, 1912	66 1/2

Madrid, 25

Divida interna 4 %	70,45
Dita, dita amortizavel, 5 0/0	94,50
Dita, dita, dita, 4 0/0	88,00
Acç. do Banco de Hespanha	555,00
Acç. do Banco Hypothecario	93,00
Cambios:	
Cambio s/ Paris	45,75
Cambio s/ Londres	26,65
Cambio s/ Berlim	10,75
Cambio s/ New-York	7,66

COMMERCIO

ALFANDEGA DO PORTO

Novembro, 27

Rendimento aproximado:

	Contos	£
Até 26	958	$1.401
Em 27, mais de	20	601
	978	$2.002

Exportação

Rio de Janeiro—No Fort Douanmont, Carlos Gomes & C.ª, 4 cx. impressos; Antonio Pereira de Gouveia, 12 cx. louzas escolares. —No Amiral Lamornaix, Augusto de Aguiar, 2 cx. div. merc.

Pernambuco—No Fort Douanmont, Fernandes & Lima, Limitada, 1 cx. louça porcelana.

Santos—No mesmo, Brandão Gomes & C.ª, Limitada, 876 cx. conservas.

Londres—No Darino, Tait & C.ª 1 cx. doce; Companhia das Louzas de Vallongo, 54 ton. louza; Inveja Commercial, Limitada, 60 cx. sarro de vinho.

Hespanha—No Zaire, Pinto Luizello & C.ª, Limitada, 19 vol. tecidos e 5 vol. div. merc.; Pereira do Valle & C.ª, Limitada, 83 vol. fitas; Fonseca Nunes & C.ª 50 vol. bebidas.

Cabo Verde—No Granja, José Borges, 2 cx. tecidos.—No Zaire, Pinto Luizello & C.ª, Limitada, 27 vol. tecidos.

Moçambique—No Zaire, A. Pinto Santos Junior & C.ª, 256 cx. bebidas; Bento Landureza, 20 vol. div. merc.

Cabotagem

Lisboa—No Clara, Manoel Pereira Penna & C.ª, 2 cx. lançaderas.

Açôres—No Barreto Braga 1.º, Fonseca Nunes & C.ª, Limitada, 5 cx. calçado e tecidos e 2 cx. ferragens; M. Almeida & Santos, 14 vol. algodão em fio e 30 vol. div. merc.; Leão & Lago, em Commandita, 2 sc. sementes; Manoel Gomes Correia, 4 cx. ferragens.

Exportação de vinhos

Rio de Janeiro—No Fort de Douanmont, 4.500 litros.

Londres—No Darino, 6.203.

Liverpool—No Flora, 534.

Angola—No Zaire, 12.813.

S. Thomé—No Zaire, 1.025.

Moçambique—No Zaire, 11.490.

Navegação

Em 27 de novembro

Douro

Não houve movimento devido á agitação do mar.

Leixões

ENTRADAS:

Sunderband, vapor inglez Redstart, 7 dias, 553 ton., cap. Lyndon, carvão a Kendall Pinto Basto & C.ª, Limitada; em 16 1/4 pés.

SAHIDAS:

Não houve.

A's 18 horas:

Fóra da barra nada se avista. Vento N. (fresco).

Mar, agitado.

Tejo

Em 27 de novembro

ENTRADAS—Vap. ing. Orotava de Malaga, com carga diversa; hol. Neronke, de Rotterdam, com carga diversa; pat. fr. Atlantique, de Quimper, e chal. fr. Vigilante, de Cegne, ambos com batata.

Despacharam para sahir—Vapnor. Hardanger, para Villa Real de Santo Antonio, em lastro; ing. Magdemburg, para Setubal, Lago Faria e Portimão, carga div.; ing. Osotaur, para Liverpool, div.; amer. Norlina, para Huelva, em lastro; port. Sacavem, para Ceará, Pará e Parahyba; fr. Tierrot, para Albufeira e Tavira, em lastro; esc. fr. Aubejine, para Saint Serrau, com sal.

BRAZIL

RIO DE JANEIRO, 27

(Do cor. do Commercio do Porto)

Cambio s/Londres... 11 1/4

Libra no Rio..... 21$330

Paridade, 8 Porto sobre Londres..... *71,11*

B. S.

RIO DE JANEIRO, 25 — A Royal Mail Steam Packet C.º intentou uma acção contra a Union Federal e a firma Fonseca Machado, reclamando o pagamento de 7:000 libras esterlinas, representativas das despezas occasionadas pela demora havida no embarque de uma carga de carvão no vapor «Volga».

RIO DE JANEIRO, 25—Declarou-se um incendio no edificio occupado pela Companhia Franceza da Industria e do Commercio. O sinistro foi rapidamente dominado, crendo-se que o fogo fosse posto, pelo que foi aberto um inquerito.

Os prejuizos causados no predio estão cobertos por um seguro de 600 contos.

RIO DE JANEIRO, 26 — A bordo do «Garona», durante a travessia de Hespanha ao Rio, deram-se grandes desordens entre empregados portuguezes e hespanhoes, queixando-se uns de que eram mais favorecidos do que outros na questão da comida. O capitão do «Garona» teve de intervir de uma fórma rigorosa, para fazer socegar os exaltados.

DIARIO DE LISBOA

EM O Commercio do Porto

NOVEMBRO, 27

NOTA DO DIA

Feriado em S. Bento, foi a Arcada que deu hoje a Nota.

Sabia-se que andava procedendo ás respectivas démarches *o general Abel Hypolito, a quem havia sido comettido—depois de varias eliminatorias — o pesado encargo de formar gabinete.*

Apesar do nome prestigioso do illustre militar, havia muito quem suppozesse que elle não lograria levar avante o seu intento:—tão certo é que as pugnas no campo de batalha são menos traiçoeiras do que os meandros da nossa politica. Outros diziam que as démarches *iam em bom caminho.*

O caso é que, ao cahir da tarde, entraram a apparecer diversas listas do novo ministerio. Como é de uso, os elencos variavam de grupo para grupo, parecendo certo que só noite alta se chegará ao apuramento definitivo, em que as illusões de muitos pretendentes terão durado apenas algumas horas, ante-gozando a vã cubiça de governar.

A situação politica

As negociações para a constituição de governo

Até á hora a que informamos, 10 da noite, não ha ainda conhecimento de organisação definitiva de novo governo.

Cerca das 6 horas da tarde o snr. presidente da republica aguardava ainda que o general snr. Abel Hypolito lhe fosse communicar o resultado das suas *démarches* para a formação do novo governo.

A essa hora, segundo as nossas informações, o snr. Abel Hypolito conferenciava, na sua residencia, com algumas individualidades em evidencia na politica.

Pouco depois, o snr. Abel Hypolito informou o snr. presidente da republica que só á noite, tarde, lhe seria possivel communicar a s. exc.ª a constituição do novo governo.

Uma informação da Arcada

Na Arcada, dava-se como certo o seguinte elenco ministerial:

Presidencia e interior — Abel Hypolito.

Justiça—Catanho de Menezes.

Finanças—Ferreira da Rocha.

Guerra—Pedroso de Lima.

Marinha — Affonso Cerqueira.

Colonias—Rodrigues Gaspar.

Agricultura — Lello Portella.

Commercio—João Gonçalves.

Trabalho—Lima Duque.

Estrangeiros—Ernesto Navarro.

Instrucção—Alves dos Santos.

Conferencia publica

Amanhã, no Centro Thomaz Cabreira, o deputado snr. dr. João Camoezas realisará uma conferencia publica, subordinada ao seguinte thema:—«A ultima crise e os responsaveis da administração republicana desde Monsanto».

Os democraticos

No edificio dos correios e telegraphos esteve toda a noite reunido o directorio do partido republicano portuguez e em communicação com o indigitado presidente do ministerio.

Foram chamadas algumas individualidades em destaque n'esse partido, com as quaes houve demorada conferencia.

O novo provavel ministerio

A's 2 horas da madrugada dava-se como certo estar assim constituido o novo ministerio:

Presidencia e interior — Abel Hypolito.

Guerra—Pedroso de Lima.

Finanças—Raul Portella.

Estrangeiros — Mello Barreto.

Colonias—Celestino de Almeida.

Justiça—José Domingues dos Santos.

Instrucção—Alves dos Santos.

Marinha—Oliveira e Castro.

PINHEIROS

Vendem-se uns 150 pinheiros grossos, perto de Aveiro. Trata-se com Testa, Limitada. 9056

—AVEIRO—

Commercio—Lucio de Azevedo.

Agricultura — Mariano Martins.

Trabalho—Plinio da Silva.

Consta que, se todas as diligencias terminarem hoje, o novo governo tomará posse ámanhã, ás 11 horas.

Comicio publico

O comicio annunciado para ámanhã, no Coliseu dos Recreios, onde os ministros demissionarios exporiam ao publico o seu programma e as razões da sua quéda, não se realisa já n'aquella casa de espectaculos, por haver alli *matinée* á mesma hora, mas sim no Terreiro do Paço, estando marcado para as duas horas da tarde.

O parlamento

O termo da sessão extraordinaria

O parlamento está funccionando em sessão extraordinaria. Esta sessão tem de terminar na terça-feira proxima.

O periodo legislativo ordinario

Precisamente na quinta-feira, 2 de dezembro, reabrirá por direito proprio, inaugurando-se a nova sessão legislativa ordinaria—a IV.

Iniciar-se-hão n'este dia todos os trabalhos preparatorios: eleição da meza e de commissões. Só depois a camara ficará constituida. Estes trabalhos costumam encher duas ou tres sessões.

Trabalhos de commissões

Estiveram esta tarde reunidas as commissões de finanças e dos negocios estrangeiros do senado, ultimando os pareceres que na sessão de segunda-feira devem ser apresentados.

Deputado por Moçambique

A eleição de deputado por Moçambique está contestada, constando que se dividem os votos, sobre a sua approvação, da commissão de verificação de poderes.

O augmento da circulação fiduciaria

O «Diario do Governo» publicou hoje a seguinte lei:

Artigo 1.º—E' auctorisado o governo a celebrar com o Banco de Portugal os accordos necessarios para a modificação da base 1.ª do contrato de 29 de abril de 1918, com o fim exclusivo de alargar em mais 200.000 contos a possibilidade que o governo actualmente tem de obter do Banco emprestimos ou supprimentos, em capital ou estudos.

Art. 2.º—O augmento de circulação designada no artigo anterior será feito conforme as necessidades do thesouro, em séries de emissões; e dos emprestimos ou supprimentos obtidos, dará o governo immediato conhecimento ao parlamento.

Art. 3.º—Quando as circumstancias assim o exigirem, o governo poderá determinar augmentos temporarios, cuja somma total nunca poderá exceder 15.000 contos na circulação de notas do Banco de Portugal, representativas de moeda de ouro, excluida a somma dos debitos do Estado, com o fim exclusivo de proteger a agricultura, a industria, o commercio e as cooperativas de consumo.

§ unico.—Para os effeitos da doutrina expressa n'este artigo, serão sempre preferidas os cooperativas.

Art. 4.º—O governo, em relatorios trimestraes, dará conta ao parlamento do uso que fizer d'esta auctorisação.

Art. 5.º—Fica revogada a legislação em contrario.

Noticias financeiras

O mercado cambial manteve-se estacionario durante o dia, fechando ás seguintes cotações:

Compradores:

Londres 8; Paris, 517; Suissa, 18340; Belgica, 550; Italia, 315; Allemanha, 120; Hollanda, 28620; Madrid, 18120; New-York, 88600; agio do ouro, 820.

Vendedores:

Londres, 7 3/4; Paris, 538; Suissa, 18395; Belgica, 570; Italia, 330; Allemanha, 130; Hollanda, 28720; Madrid, 18170; New-York, 88900; agio do ouro, 850.

Libra, ouro, comp. 408500 e vend. 418500.

Os medicamentos

NOVA TABELLA DE PREÇOS

O «Diario do Governo» publicou o seguinte decreto:

Tornando-se necessario e urgente alterar a tabella provisoria dos preços dos medicamentos, approvada por decreto de 14 de abril de 1916, com o fim de se attender, tanto quanto possivel, ás oscillações constantes do mercado, bem por bem, sob proposta do ministro do trabalho, decretar o seguinte:

Artigo 1.º—E' approvada a tabella provisoria das alterações aos preços dos medicamentos do regimento approvado por decreto de 26 de abril de 1900, a qual faz parte do presente decreto e fica substituindo a que foi publicada com o decreto n.º 2.350, de 14 de abril de 1916.

Art. 2.º—O preço das quantidades maiores do que as que se acham taxadas na mesma tabella será calculado em relação ao preço fixado para a maior unidade, e o das quantidades menores será o da menor quantidade indicada. O preço das quantidades intermedias será calculado adiccionando ao preço da quantidade immediatamente inferior o da quantidade restante das primeiras cinco decimas partes da unidade immediatamente superior, avaliado em relação o preço d'esta, e das segundas cinco decimas em relação á differença entre o preço d'aquellas e o da referida unidade superior.

Art. 3.º—O preço dos medicamentos que não se acharem taxados n'esta tabella será o mesmo que tiverem no mercado, augmentando-se:

1.º—Nos que se venderem a kilogrammas, mais 30 por cento.

2.º—Nos que se venderem a hectogrammas, mais 50 por cento.

3.º—Nos que se venderem a decagrammas, 90 por cento.

4.º—Nos que se venderem a grammas, mais 120 por cento.

5.º—Nos que se venderem a decigrammas, mais 50 por cento.

6.º—Nos que se venderem a centigrammas, mais 180 por cento.

§ unico.—Os preços, quer das substancias quer das manipulações, não são applicaveis a fornecimento por grosso, ou fóra das proporções e condições do receituario clinico.

Art. 4.º—O preço dos preparados e compostos que não se acham taxados calcular-se-ha adiccionando ao preço dos simples o da preparação ou composição que estes soffrerem, segundo a respectiva tabella de manipulações. Quando haja mais de uma manipulação, levar-se-ha unicamente a que tiver o preço mais elevado.

Art. 5.º—Os preços das manipulações estabelecidos na tabella respectiva do regimento de 26 de abril de 1900 são elevados ao quintuplo.

Art. 6.º—O preço dos medicamentos será inscripto nos rotulos e nas receitas para cada fórmula separadamente.

Art. 7.º—Desde as zero ás oito horas poderá ser cobrada pelo serviço de administração de medicamentos a quantia de 1$000 por cada chamada.

Art. 8.º—Será punido com a multa de 4$000 pela primeira vez e o dobro pelas outras, o pharmaceutico que transgredir, sob qualquer pretexto, as disposições estabelecidas no presente decreto.

Art. 9.º—Fica por esta fórma alterado o decreto de 26 de abril de 1900 e o regimento que d'elle faz parte e revogado o decreto de 14 de abril de 1916 e respectiva tabella.

Art. 10.º—O presente decreto entra immediatamente em vigor depois de publicado *no Diario do Governo* com a tabella annexa.

Art. 11.º—A tabella approvada pelo presente decreto será revista mensalmente por uma commissão nomeada pelo ministerio do trabalho.

Importação de vasilhame

O «Diario do Governo» publicou o seguinte decreto:

E' permittida a importação temporaria de cascaria estrangeira de capacidade superior a 600 litros e de aborde-ceosas com capacidade de 200 a 229 litros, quando sejam proventientes de portos estrangeiros e exclusivamente destinadas á exportação para o estrangeiro de uvas, mostos, vinhos e seus derivados, sendo o praso de importação temporaria fixado em seis mezes improrogaveis.

No transito, no paiz, do vasilhame importado temporariamente, observar-se-ha o seguinte:

1.º—O vasilhame que tiver entrado vasio nos armazens de exportação e d'esses armazens venha a sahir para encher em qualquer ponto do paiz, e ainda o que de bordo siga directamente para o ponto em que deva ser cheio, fica sujeito á fiscalisação durante o transito, devendo, quando saia, ser conduzido directamente ao porto, ou local de embarque para exportação:

2.º—Para o effeito da fiscalisação a que se refere o numero anterior, a qual fica a cargo da guarda fiscal e dos agentes do corpo da fiscalisação dos impostos, o vasilhame deve ir acompanhado de guia, ou licença, passada pela alfandega, com a indicação de marcas, destino, meio de conducção, via que utilisa no regresso a porto ou local de embarque;

3.º—A cascaria que saia cheia dos armazens de exportação seguirá directamente para bordo ou para a estação do caminho de ferro, conforme o embarque para exportação se faça por mar ou terra;

4.º—As contravenções ao disposto n'este artigo serão punidas conforme o artigo 9.º do decreto n.º 2, de 27 de setembro de 1894.

O vasilhame importado deve trazer marcada a fogo ou por qualquer modo indelevel a indicação do paiz de procedencia; e a cascaria nacional ou nacionalizada empregada no acondicionamento de uvas, mostos, vinhos e seus derivados, exportados para as provincias ultramarinas portuguezas, se regressar ao continente da Republica ou ilhas adjacentes, armada ou desarmada, ficará sujeita na respectiva alfandega ao tratamento pautal que nos termos do § 3.º do artigo 18.º das instrucções preliminares da pauta se encontra estabelecido para as mercadorias de producção das mesmas provincias.

A cascaria vinda desarmada deve ser armada sob fiscalisação, de fórma a poder identificar-se rigorosamente.

O vasilhame nacional ou nacionalisado que tenha servido de tara na exportação para o estrangeiro de vinhos licorosos, quando reimportado, pagará as seguintes taxas:

	Armadas — Cada uma	Desarmadas — Por 100 kilog.
Vasilhas até 155 lit. de capacidade	1$600	1$850
Idem de mais de 155 lit. até 270 litros	2$300	1$980
Idem de mais de 270 litros até 560 lit.	4$600	2$340
Idem de mais de 560 lit.	5$600	3$600

A trasladação dos restos mortaes dos imperadores do Brazil

Está proxima a trasladação dos restos do im

Publicações litterarias

"Canção da Cigana"
Da notavel revista
"BOMBA REAL"
Acaba de publicar-se
Prèço... 1 escudo
Casa Moreira de Sá, Editora
195—Rua 31 de Janeiro
8962 = PORTO =

Annuncios

Propriedade industrial

66 PATENTES de invenção, registro de marcas, nomes, desenhos e modelos industriaes Cunha Ferreira, agente official. Rua dos Capellistas, 178-1.º—Lisboa.

Predios

9039 VENDEM SE as casas da rua de Cedofeita n.os 383 a 389, proprias para moradia e negocio. Fallar na rua Elias Garcia n.º 18, 1.º.

Mobilia para Café

9043 VENDE-SE barata, incluindo 2 bilhares marca «Progredior» n.º 1, e seus accessorios.
Fallar na rua do Almada n.º 360.

Gerente--Socio

9055 UMA casa commercial, d'esta cidade, necessita pessoa para gerir secção de commissões, a montar, proporcionando-se-lhe situação de socio.
E' absolutamente indispensavel que conheça e possua bons elementos do ramo a par de irreprehensivel correcção e honestidade, exigindo-se referencias e garantindo-se a mais absoluta reserva.
Carta com todas as possiveis indicações á redacção, ás iniciaes **C. I. I. P.**

Club Fenianos Portuenses

(PELO PORTO)

Assembleia geral extraordinaria

9033 SÃO convidados os snrs. associados a assistirem á assembleia geral extraordinaria, que terá logar pelas 21 horas do dia 30 de novembro, e, não havendo numero legal, ficam desde já convidados para o dia 7 do mez de dezembro, á mesma hora.

Ordem da noite

1.º — Discussão e approvação do Regulamento Interno do Club.
2.º—Apresentação e approvação do novo emblema do Club e qualquer outro assumpto de interesse para o mesmo.
Porto, 23 de novembro de 1920.
O presidente da assembleia geral,
Julio Guma.

Arrematações Lachlans

= PARA =

2 de dezembro de 1920

Vapor de remos de pá "ST. TUDNO" (de presa)

NOTA—Sómente podem arrematar subditos britannicos e alliados. 9035
LACHLAND & C.º
—101, Leadenhall Street—
— LONDRES —

Titulos estrangeiros

9034 DE primeira ordem. Vendem-se baratos, rendendo mais de 6 %. Trindade Coelho, 33.
Não se trata com cambistas.

Carne sêcca (1.ª)

9059 FEIJÃO preto Porto-Alegre, linguas do Rio Grande, arroz Iguape, araruta, cangica, amendoim, melado, massas e mais generos do Brazil.
Recebeu a
CASA CARIOCA
Rua do Bomjardim, 476
Telepp. 1:529
(Casa sem filiaes)

Carvão optimo

21 PARA motores e forja e carvões de costura e para caldeiras a preços reduzidos.
Pedidos á Empreza Carbonifera do Douro, Santo Antonio Vale da Piedade GAYA Tele phone n. 281

Augusto Guilherme B. de Souza

ADVOGADO

7948 MUDOU o seu escriptorio para a Rua das Viriudes, 3, 1.º.

TERRENO

8417 VENDE-SE todo murado e com agua, medindo 42 1/2 metros de frente para o melhor ponto da Avenida da Republica, em Gaya. Trata se com Armando Nogueira, na rua do Agueiro (Ceramica) Gaya.

Alfandega do Porto

8959 A COMMISSÃO inventariadora dos salvados do incendio occorrido em 24 de agosto findo no armazem n.º 7 annexos da Alfandega do Porto, avisa os interessados de que o praso para reclamação dos mesmos foi prorogado até 30 do corrente.
Porto, 24 de novembro de 1920.
O sub-inspector,
Joaquim Augusto Monteiro.

---

†

Rosa Francisca de Almeida

FALLECEU

9058 SEU filho, familia e amigos pedem ás pessoas de suas relações a fineza de assistirem aos funeraes por alma da fallecida, que terão logar na parochial de Canidello, saindo o prestido de sua casa, em Lavadores, ás 4 horas de hoje, 28 de novembro.

Americo da Costa Silveira
Apolino Domingos Almeida
Anna Francisca de Almeida
José Domingos Almeida
Domingos Almeida
Antonio Domingues Almeida
Joaquim Marques Gomes
Albertino Gonçalves Castro
Joaquim Rodrigues Pinto
Juvenal Carneiro
Antonio Moreira Tavares
Cezar Gaião
Antonio Gonçalves de Castro
(ausente)
Carlos Alfredo Lucas da Cunha.

Francisco Marques Braga

Falleceu

9050 SUA esposa, filhos, socio e mais familia rogam ás pessoas que os honram com a sua amisade a fineza de assistirem aos responsos funebres, que se celebram hoje, ás 16 horas, na igreja de Mafamude, em Gaya.
Pedem desculpa de cumprimentos.
Elvira Pereira Motta
Alberto Pereira de Carvalho.

Esperança Candida Fernandes Teixeira

Falleceu

Bemaventurados os que morrem no Senhor

9045 O SERVIÇO religioso terá logar hoje, na igreja Evangelica do Candal, ás 16 horas.
Pedem desculpa de cumprimentos.
Haydée da Conceição Fernandes de Andrade
Haydée Fernandes de Andrade Mello
Maria Judith Fernandes de Andrade Mello
Albertina Fernandes de Andrade Mello
Esther Fernandes de Andrade Mello
Albino de Andrade Mello.

MISSA

9038 A FAMILIA de Alfredo Carneiro de Vasconcellos manda celebrar na proxima terça-feira, 30 do corrente, ás 10 horas e meia, na igreja de S. Francisco, uma missa por sua alma, em commemoração do 9.º anniversario do seu fallecimento.

9021 A BEM conhecida professora de côrte Orizia Torres, tendo estado ausente, previne todas as senhoras que queiram aproveitar-se do seu prestimo que continúa a leccionar a cortar por escala, systema francez, em 10 lições, por 15$000 réis ensino completo. Cartas á travessa de Cedofeita n.º 60, a **Professora de côrte.**

REPRESENTANTE

9036 **CASA estrangeira de importação e exportação, em Lisboa, deseja representante com escriptorio no Porto.**
Resposta á rua dos Retroseiros, 147, D A 7:712—LISBOA.

Caixa registradora

8454 VENDE-SE, em estado de nova. Rua do Corpo da Guarda n.º 16.

Meias elasticas

De sêda e algodão de diversos tamanhos e de boa qualidade
Pharmacia Dr. Moreno
L. de S. Domingos, 44, Por
628

Sêllos

50 PAGAM SE muito bom, principalmente antigos e collecções.
Manoel Pimenta — Rua do Almada 167 1.º.

Os melhores filtros para agua vende, a preços sem competencia, a 93
Casa dos Filtros
Rua da Assumpção, 97

8267 **Professora de Harpa,** única que ensina pelo methodo do grande mestre Félix Godefroid.
R. Santos Pousada 49.

C. C. de F. P. Beira Alta

ANNUNCIO

Pelo presente se faz publico que, até ao meio dia do dia 9 de dezembro proximo, se recebem propostas em carta fechada, na secretaria da direcção da Exploração, em Figueira da Foz, para o fornecimento de quinhentos postes telegraphicos, de madeira de pinho da terra, segundo as condições do respectivo caderno de encargos, que se acha patente na referida secretaria, no Serviço de Via e Obras e na Administração em Lisboa, na rua Victor Cordon n.º 1.
As propostas poderão ser para a totalidade do fornecimento ou por lotes não inferiores a cincoenta.
Cada proposta deve ser acompanhada de documento comprovativo de ter sido feito, na thesouraria da Companhia, em Figueira da Foz, o deposito de cem escudos para a totalidade do fornecimento e vinte escudos para cada lote de cincoenta postes.
A Companhia reserva-se o direito de não acceitar as propostas que lhe não convenham, ainda as que sejam as de menor preço.
Figueira da Foz, 9 de novembro de 1920.—O engenheiro director da exploração, *F. de Figueiredo e Silva.* 8746

CALVICIE

Do 1.º e 2.º graus é um debilitamento da raiz do cabello por falta de nutrição das suas cellulas; ainda que o raiz caia o bolbo subsiste e o cabello póde novamente sahir.

USE o Vegetal Andino

que é de resultados admiraveis e portentosos para casos de caspa, que é a causa da calvicie.

Frasco, 6 pesetas
Perezur, S. A. Muntana, 134—**Barcelona**

---

†

Maria Helena Barbedo Ferreira

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALLECEU

9050 SEUS paes, irmão e tios
Maria Isabel Barbedo Ferreira
Alberto Ferreira
Eduardo Alberto Ferreira
Albertina Barbedo Soares
Angelina Barbedo Soares
Dr. Antonio Couto Soares e esposa
Dr. Angelo Barbedo Soares e esposa
rogam ás pessoas que os distinguem com a sua amisade a distincta fineza de assistirem aos responsos que, em suffragio da sua alma, se celebram hoje, ás 3 horas e meia da tarde, na igreja da Irmandade do Terço.
Pedem desculpa de cumprimentos.
Porto, 28 de novembro de 1920.

---

†

Fausto Meirelles Ferreira

FALLECEU

9057 SUA familia pede ás pessoas de suas relações e amisade a fineza de assistirem aos responsos que, por alma do saudoso extincto, se realisam ámanhã, segunda-feira, ás 4 horas e meia da tarde, na capella do cemiterio de Agramonte.
Pedem desculpa de cumprimentos.
Matosinhos, 28 de novembro de 1920.

D. Julia de Almeida Bahia

Agradecimento e missa do 7.º dia

9047 SUA mãe, irmãs e mais familia julgam ter agradecido a todas as pessoas que assistiram aos funeraes da saudosa extincta, mas podendo dar-se alguma falta involuntaria, vêem por este meio remedial-a, protestando a todos o seu eterno reconhecimento.
Novamente pedem ás pessoas das suas relações a fineza da sua assistencia á missa que, em suffragio da sua alma, será celebrada ás 10 horas de segunda-feira, 29 do corrente, na igreja parochial do Bomfim, o que desde já, tambem muito agradecem.
Porto, 28 de novembro de 1920.
Maria das Neves Ferreira Bahia
Anna Bahia Pimenta
Palmyra das Neves Ferreira Bahia Andrade
Carolina Bahia Roque da Cunha.

D. Julia de Almeida Bahia

Agradecimento e missa do 7.º dia

9048 SEU cunhado, sobrinhos e afilhado julgam ter agradecido ás pessoas que assistiram aos funeraes da saudosa extincta, mas podendo dar-se alguma falta involuntaria, vêem por este meio reparal-a, protestando a todos o seu eterno reconhecimento. Novamente pedem ás pessoas das suas relações a fineza de assistirem á missa que, em suffragio da sua alma, será celebrada ás 9 horas da manhã de terça-feira, 30 do corrente, na igreja de Santo Ildefonso, o que, desde já, tambem muito agradecem.
Porto, 28 de novembro de 1920.
Manoel Pereira Barata
Bertha Barata Teixeira
Artindo Barata
Adelaide Angela Wandel Freitas Barata
Joaquim Teixeira Ribeiro.

Dr. Carlos Gomes Pinto

AGRADECIMENTO

9052 SUA esposa, filhos, nóra, tios, cunhados e primos julgam ter agradecido a todas as pessoas das suas relações e amisade a distincta fineza que lhes dispensaram assistindo ás missas que se celebraram na Capella de Viatodos, acompanharam o saudoso finado até á Estação de Nine e honraram com a sua assistencia aos responsos que em suffragio da sua alma se celebraram na igreja dos Congregados e assistiram ás missas do 7.º dia celebradas, respectivamente nas referidas igrejas; como, porém, no cumprimento d'este indeclinavel dever possa ter havido alguma falta, aliás involuntaria, vem por este meio reparal-a, protestando a todos a sua imperecivel gratidão.
Egualmente captivadas pelas carinhosas attenções recebidas de varias pessoas durante o doloroso periodo da doença, como na desoladora occasião do fallecimento, em que foram acompanhados na sua enormissima dôr, a todos reiteram os protestos do seu vivo e perduravel reconhecimento.
Porto, 28 de novembro de 1920.
Anna Fins Gomes Pinto
Maria Izabel Monteiro Pinto
Luiz Monteiro Pinto
Alberto Monteiro Pinto
José Monteiro Pinto
Julia Brito Limpo de Faria Pinto
Margarida Pinto Rebello
Alvaro Gomes Pinto
Carolina Fins
Arthur Fins
Alexandrino Borges Manta e esposa
Manoel Leal de Magalhães e esposa
Manoel Gonçalves de Araujo
Alberto Gonçalves de Araujo
Luiz Gonçalves de Araujo.

Accidentes nervosos

EPILEPSIA

Convulsões, vertigens, tremores, desmaios, agitação nocturna, insomnias, palpitações, dôres de cabeça, asthma, congestões cerebraes e demais enfermidades nervosas, curam-se tomando o acreditado

ELIXIR BERTRAN

A' venda em Barcelona, Pharmacia Bertran, calle Junqueras, 11 (junto ao correio).
Em Vigo: Drogaria de Pardo Labarta.
Em Santiago: Drogaria de Bermejo.

Borges & Irmão

BANQUEIROS

64 a 77, Rua do Bomjardim--57 a 59, Rua de Sá da Bandeira 482
Telephone, 302 **PORTO** End. telegraphico—**Borgesirmão**

AGENCIAS
LISBOA 1—Praça do Municipio—8
44—Rua do Arsenal—46
Rio de Janeiro Rua da Alfandega, 24, Caixa n.º 1196

Secção Bancaria

Compram e vendem cambiaes; descontam letras sobre o paiz e estrangeiro
—
Sacam e fornecem cartas de credito sobre o paiz, França, Hespanha, Holanda, Inglaterra, Italia, Noruega, Russia, Suecia, Suissa e principaes paizes da America e Asia
—
Recebem dinheiro á ordem e a prazo.
—
Ordens telegraphicas para entregas ou abertura de credito nas principaes praças do estrangeiro e outras operações bancarias
—
Emprestimos sobre titulos nacionaes e estrangeiros cotados na Bolsa.

Secção Papeis Credito

Compram e vendem papeis de credito tanto nacionaes como estrangeiros, acções de Bancos e Companhias assim como coupons de qualquer especie.
Encarregam-se de averbamento de titulos e de tudo que tenha relação com este negocio.

Secção de Cambios

Compram e vendem toda a qualidade de notas e moedas de todos os paizes, tanto de ouro como de prata, cobre e papel.
—
Tambem compram ouro e prata em barra

Encarregam-se no Rio de Janeiro da administração de predios, cobrança de alugueis, de juros e dividendos de acções de Bancos e Companhias e liquidações de heranças.

Aos snrs. lavradores

Pacocreolina «Pearson»
(Desinfectante e Parasiticida)

O melhor preventivo contra as Epizootias, febre aphtosa, mal rubro dos poroos, sarna do gado lanigero, etc., etc.

A Pacocreolina 8699

Destroe todos os insectos e parasitas das arvores de fructo, applicada em solução a 10 0|0 e pulverisando com o aparelho usado para sulphatar as videiras.

PEDIDOS A
Romariz & Pistacchini, Limitada
Rua do Infante D. Henrique, 75-2.º
Unicos agentes em Portugal, Hespanha e Colonias
—TELEPHONE N.º 1:950—

77, Rua da Prata, 79

LISBOA

Ouro, platina e cautelas do Monte-Pio Geral 244

Compra por alto preço o antigo ourives
Francisco Lopes de Almeida Bastos
LISBOA
77, Rua da Prata, 79

RIO DE JANEIRO

União dos Proprietarios

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres
FUNDADA EM 1894

Capital integralisado . . . . . 500:000$
Fundo de reserva e lucros suspensos 850:000$
Dep. no Thesouro Federal, 200:000$

Opera em *Seguros Terrestres* em predios, estabelecimentos commerciaes, moveis, mercadorias em transito e outros riscos terrestres.
Em *Seguros Maritimos* sobre vapores, navios á vela e outras embarcações, mercadorias em barcaças, etc.
Acceita procuração para administrar bens de qualquer natureza, recebimentos de alugueis de predios, juros de apolices e outros titulos de renda, mediante modica commissão.

87—RUA DA QUITANDA—87
Edificio proprio
Endereço telegraphico PROPRIETARIOS
Directores,
Sebastião José de Oliveira
61 *João Jorge Gaio Junior*
Daniel Ferreira dos Santos.

GRAND PRIX
O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO «LONDRES 1914»
Xarope Peitoral James
Soberano contra todas as affecções dos orgãos respiratorios, taes como: tosses rebeldes ou convulsas, ataques asthmaticos, bronquites agudas ou chronicas. Legalmente autorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Hygiene dos E. U. do Brazil.
E OUTROS DE TODAS AS PROCEDENCIAS.
Deposito Geral: FARMACIA FRANCO, FILHOS
PEDRO FRANCO & C.ª
RUA DE BELEM, 107 — LISBOA
332

UM RESFRIADO MAL CUIDADO

E' uma porta aberta a todas as enfermidades da garganta, dos bronchios e dos pulmões

Não descurem nunca uma constipação!

Póde curar-se em poucos dias, radicalmente e com pouca despeza com o emprego das

PASTILHAS VALDA

ANTISEPTICAS

Mas, sobretudo, não empreguem senão as verdadeiras

PASTILHAS VALDA

Que se vendem só em caixas de pesetas 4.50 com o nome VALDA na tampa e nunca de outra marca.
Agentes geraes:
Vicente Perez & C.ª—Barcelona

EVAOL

E' um excellente preservativo contra todas as enfermidades epidemicas, tão difficeis de evitar nos logares contaminados.
Tonifica o sangue e augmenta a força muscular. Nos desmaios e debilidade alivia rapidamente. Nas affecções do coração acalma e regularisa as palpitações. Os que soffrem de congestões, vertigens, enxaquecas e nevralgias, quando se sintam acommettidos, tomem uma colherada de Evaol e sentir-se-hão immediatamente alliviados.
Tomando uma colherada de tres em tres horas evita-se as náuseas provocadas pelo enjôo (no mar ou trem), pois é infallivel, bem como para evitar todo o cansaço,
Como este elipexir tem a propriedade de purificar a agua, é indispensavel aos caçadores, touristas e a todas as pessoas expostas a beber agua de procedencia duvidosa, dissolver n'ella uma pequena colher.
Em geral deve empregar-se este elixir nas indigestões, dôres de estomago, flatos, vertigens, syncopes, ataques nervosos, immoções, desinteria, cólicas e é um podedoso anti-visterico a dóses de tres ou quatro colheres por dia.
Nas marchas penosas e longas, uma colher de Evaol reanima e evita o cansaço.
Este elixir constitue um remedio soberano que todo o mundo deve trazer comsigo.
Agente geral para Hespanha e Portugal, D. José Lopes Rodriguez—Duque de Alba, 4, Madrid.

O melhor chá inglez de magnifico paladar é o 253 **CHA' ENDVAR**

EXIJI ESTE CHA'

Endvar Coy Ld.
Negociantes de chá
38.ª London Bridge
London E. C. 4

Passa-se

8956 ARMAZEM de vinhos no Porto e em Gaya, por motivo do seu proprietario não poder administrar.
Carta á filial n.º 1, rua 31 de Janeiro, 17, com as iniciaes **M. P.**

Companhia de Seguros

A NACIONAL

Séde na sua propriedade—Avenida da Liberdade, 14--LISBOA

Soc. an. de resp. limit.
—
CAPITAL
900:000$

FUNDADA em 17--4--906
RESERVAS
862:783$
334

Seguros sobre a vida humana
E CONTRA
Accidentes no trabalho,
Incendios e avarias maritimas
Delegação do Porto—Rua 31 de Janeiro, 32, 1.º

O Vinho Nourry

(IODO E TANINO)

E' o fortificante e o depurativo mais energico

Soberano contra:

Debilidade geral
Anemia, Limphatismo
Enfermidades do peito

Pelo seu sabor agradavel e efficacia, o Vinho Nourry substitue vantajosamente o oleo de figado de bacalhau, e demais desperta o apetite.

Nas enfermidades das mulheres côres palidas, periodos dolorosos) (e das creanças (glandulas, escrophulas, zagres, etc.), o Vinho Nourry é um remedio soberano a nenhum outro comparavel.

A' venda em todas as pharmacias

Comar & C.ª—Pariz

Vinho de PHOSPHOGLYCERATO de CAL

de Chanoteaut

Fortificante
Reconstituinte

Recommendado especialmente aos
CONVALECENTE
Anemicos, Neurasthenicos, etc. etc.

Procurem em todas as pharmacias.

Vagons, Cubas e Plataformas

8917 DE 10, 15 e 20 toneladas de carga maxima, para toda a especie de linhas, podemos construir em prazos muito limitados.
Peçam offertas e detalhes a Construccion Metalurgica del Lobregat, S. A., officinas: Diputacion, 303, Barcellona.

GUARDIAN

Assurance Company Limited
(Companhia anonyma de Seguros GUARDIAN)
Estabelecida em 1821
Devidamente auctorisada em Portugal
Capital subscripto, £ 2.000.000
Total dos fundos investidos mais de £ 6.480.000
Receita annual £ 1.180.000

Acceitam-se propostas para seguros contra risco de incendio e emittem-se apolices aos premios correntes. 15
Agentes directores em Portugal
HENRY BURNAY & C.ª
Sub-agente no Porto
Alipio Moutinho
Rua Elias Garcia n.º 168

Companhia União Fabril Portuense

Sociedade anonyma — Responsabilidade limitada

Convocação da assembleia geral extraordinaria

8709 DE conformidade com a resolução da assembleia geral de 27 do mez de setembro passado, convido os accionistas d'esta Companhia a reunir, em assembleia geral extraordinaria, no dia 29 do corrente, pelas 14 horas, na rua da Piedade, 148, para apreciar o votar a reforma dos actuaes estatutos e resolver sobre a elevação do capital social da Companhia, e ainda resolver outros assumptos que se prendam com aquella reforma e elevação de capital.
Porto e escriptorio da Companhia União Fabril Portuense, 12 de novembro de 1920.
A. A. Cidem Junior,
Presidente.

Cam. de F. Portuguezes

SERVIÇO DOS ARMAZENS GERAES

Venda de barris vasios

No dia 18 de dezembro pelas 15 horas, na estação central de Lisboa (Rocio), perante a Commissão Executiva d'esta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para a venda de aprx. 900 barris vasios servidos a creosote.
As condições estão patentes, em Lisboa, na repartição central do Serviço dos Armazens Geraes (edificio da estação de Santa Apolonia) todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.
O deposito para ser admittido a licitar deve ser feito até ás 19 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relogio externo da estação do Rocio.
Lisboa, 17 de novembro de 1920.—O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.* 8892

Enfermeira

788 TRATA de doentes e dá injecções. Preços modicos. Bairro Herculano, 4.ª rua, casa n.º 20 **—PORTO.**

Aguas Purgantes DE Coslada

La Maravila

Analysadas pelo sabio doutor

D. Santiago Ramóm e Cajal

ou seja a primeira notabilidade medica reconhecida universalmente.
As Aguas de Coslada constituem o purgante mais efficaz; rapido e de seguro resultado, nunca, ao tomal-as, causam irritação, cólicas ou dôres de ventre, como succede com as outras aguas purgativas. **As de Coslada** são as unicas que produzem effeito, minutos depois de tomadas, estando isentas do sabor amargo que se nota nas demais aguas.
Sendo as que dão mais rapido e seguro resultado, são por consequencia, as mais conhecidas e recommendadas em todo o mundo.
As aguas de Coslada são tambem maravilhosas para combater **as constipações e prisão de ventre, infartam antos do figado, affecções do estomago, pulmões e rins,** e sobre tudo contra a paralisia intestinal e da bexiga; **digestões difficeis, enfermidades concernentes á madre e rheumatismo.** São admiraveis para o tratamento de todas as doenças da pelle.
A' venda em todas as hat macias e drogarias.
Pedidos a 1046
MARTIN & DURAN
TETUAN, 3—MADRID

Limpeza da cabeça e desapparecimento da caspa

A **Traumodermina** limpa de uma maneira maravilhosa a cabeça, desprendendo completamente essas **escamilhas** que constituem o que se chama **caspa,** que não é outra coisa mais que uma enfermidade suja, repugnante e molesta, que occasiona grande comichão, e é a causa principal, na maioria dos casos, da **quéda do cabello** e um poderoso obstaculo para o seu crescimento.
A **Traumodermina** destroe a caspa que é produzida pelo segregamento das glandulas sebaceas do couro cabelludo e demasiada quantidade de gordura, que se vai mesclando com particulas de pó, formando uma crôsta que adhere ao couro cabelludo, entrando logo em decomposição.
A **Traumodermina** fortifica poderosamente o cabello, o bigode e a barba, proporcionando-lhe uma **conveniente suavidade para facilitar o penteado.**
Pedidos a todas as drogarias, perfumarias e pharmacias de Portugal. 410

THE

RILEY INSTITUTE

OF LANGUAGES AND COMMERCE

Rua da Bandeirinha, 75 (Largo do Viriato)
— PORTO —

10 minutos da Praça da Liberdade a pé—Electricos 2 e 3

DIRECTOR—O conhecido professor INGLEZ

EDMOND E. RILEY

Lições dadas por professores ESTRANGEIROS: INGLEZ, FRANCEZ, ALLEMÃO, ITALIANO, HESPANHOL, PORTUGUEZ, ESCRIPTURAÇÃO, CONTABILIDADE, GEOGRAFIA COMERCIAL, ECONOMIA POLITICA, STENOGRAFIA, DACTILOGRAFIA, CALIGRAFIA 303

Lições dadas por professores NACIONAES

Ha só 5 alunos em cada aula de linguas. Ha só 6 alunos em cada aula de commercio

Permitindo assim um ensino mais individual e por isso o mais perfeito e rapido.

CURAREIS !!!

As affecções do ESTOMAGO

todas as molestias causadas por desarranjo do apparelho digestivo, como: dôres, dispepsias, acidez, arrotos, fermentações anormaes, etc., etc., desapparecem com o

ERCUSOL

(tem patente)

A' venda nas principaes pharmacias.

Representante exclusivo:

Jaime Sentis

Calle Salmeron, 252,
pral. (Gracia)—**Barcelona**

EMPREZA LUZO-JAPONEZA

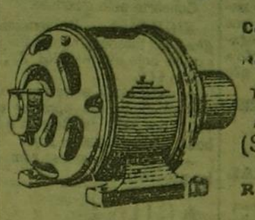
Commissões e Consignações

Endereço telegraphico *P. O. Box, 59*

Oyerae Kob ==== **Kobe Japão**

584 MERCADORIA alguma é expedida por esta casa, verdadeiramente portugueza, sem ser cautelosamente examinada no seu armazem, onde as mercadorias são embaladas. Tomou já medidas para vencer todas as difficuldades locaes e satisfazer as encommendas o mais rapidamente possivel. Proprietario e gerente tem 20 annos de experiencia de mercadorias japonezas e conhece bem Japão e japonezes principalmente redes de pescar, conhecendo os direitos das machinas e todos os fabricantes com os quaes está nas melhores relações. Principaes objectos do seu negocio são louças pintadas segundo o seu gôsto e segundo qualquer desenho que nos enviarem. Pelos artistas salariados por ella, redes de pescar sendo agente de uma fabrica, botões de madreperola, sedas, chapeos, escovas e pentes de celluloide. Pede ao commercio da sua patria e ao commercio brazileiro para a experimentar que o futuro lhe confirmará o que annuncia.
O lema da casa **PARCIMONIA**, ganhar pouco, assiduidade e preseverança no trabalho.

Motores eletricos trifasicos e dynamos



Construcção nacional garantida
Rendimento maximo.
Consumo minimo
Temperatura media
A MODERNA, L.da
(Secção Electro-Metalurgica)
R. Camões, 202--PORTO
TELEPHONE, 930 84

A' venda nas principaes casas d'este artigo

Linguas Vivas--Comercio

Ensino prático

Professores estrangeiros para linguas

Linguas—Francez, Inglez, Alemão, Italiano, etc.
Comercio—Escripturação, Calculo comercial, Estenographia, etc.
Curso de Portuguez theorico para nacionaes.
Curso de Portuguez prático para estrangeiros.
Lições pessoaes ou em cursos de 4 alunos, para linguas.
Os cursos de portuguez ou comercio compõem-se de 6.
Não ha ferias! 2175
Rua do Almada, 179
Delfim A. Dumont.

Tereis uma cosinha rapida, sã e saborosa, leve e substancial, com os ovos granulados

LAYTON

Comei os ovos granulados **Layton** em omelettes, cosidos, salada, cremes e pasteis porque são os verdadeiros ovos frescos dessecados por dessecação especial. Empregai-os em logar dos ovos vulgares, porque são adoptados pelo Assistencia Publica, Serviço de Saude, e Grandes Administrações do Estado. 8186

Os ovos granulados
LAYTON
A' venda em todas as boas casa de alimentação.
Vendas por junto
Establim.to John Layton
15, Rue du Louvre
PARIZ

Chá Alpino

O VERDADEIRO ANTISEPTICO DOS INTESTINOS

Cura rapida

— DO —

Typho, variola, obstrucção do ventre habitual, etc.

DEPOSITO GERAL

J. Uriach y C., Bruch, 49—Barcelona

S. THOMÉ

Agencia Commercial de S. Thomé

— DE —

ALBINO MAGALHÃES

Commissões e Consignações

Trata especialmente de compra e venda de generos coloniaes á commissão

Representação de casas commerciaes e fabricas nacionaes e estrangeiras; trata e acompanha execções em Juizo: cobrança de rendas, etc., etc.

Para tudo tem pessoal habilitado e experimentado.

Endereço telygraphico: Albimaga
Codigo: Ribeiro 47

MEDICOS

Dr. Arthur Fernandes
estomago, intestinos e figado
CLINICA GERAL
Rua José Falcão, 112—das 12 7984 ás 16

Doenças das creanças
Dr. J. Alves de Sousa, med. especialista, cons. 14 ás 17. Santa Catharina, 8. Resid. R. Gonçalo Christovão, 332. —Telephone, 1875. 262

Consultorio medico em Gaya
Rua Barão do corvo n.º 273—Devezas

Dr. Ribeiro de Magalhães, 9 ás 11 h.
Resid.: R. José Falcão, 17

Dr. Pedrosa Junior, 11 ás 13 h. 7242
Resid.: R. General Torres, 30

Cardoso d'Albuquerque —Clinica geral—12 ás 14.

Henrique Navarro—Doenças nervosas e mentaes—14 ás 16.

Eduardo Reis—Doenças dos orgãos genito-urinarios—16 ás 18.

Consultorio—R. de Santa Catharina, 47. 664

Dr. Neves Rodrigues
Ant. Al. Int. do Hospital. Com longa prática hospitalar e particular. **Diagnostico de gravidez. Doenças da gravidez e do parto. Operações de parto. Doenças das senhoras.** 844
Res.: R. Campo Lindo n.º 74. Consultorio: R. José Falcão (antiga D. Carlos), 16 Tel. 1:009, das 14 ás 16.

Doenças de olhos
DR. A. DE SOUZA, medico especialista. Consultas das 13 ás 17 horas. R. Santa Catharina, 8 1.º. 53

Dr. José Arôso
Medico dos Hospitaes
Clinica geral e doenças venereas e syphiliticas
Consulta das 12 ás 14 e das 15 ás 17
Consultorio: R. José Falcão, 15 — *Telph. 1:006*
Resid.: R. Santa Catharina, 1450 8594 *Teleph. 2:111*

Orthopedia e Raios X
DR. SOUZA FEITEIRA
6847 MEDICO do Hospital da Misericordia, com o curso de Orthopedia da Faculdade de Medicina de Paris e práticas nos hospitaes de Paris, Londres e Berlim.
Rua de D. Pedro n.º 84, 1.º, da 1 ás 4 da tarde. Residencia (para chamadas, Campo Lindo n.º 142 — *Telephone n.º 1:415.*

Dr. Tito Fontes
Medico dos hospitaes
Clinica da enfermaria de tuberculosos do Hospital da Misericordia
Residencia: Bomjardim, 719—*Telephone, 748.*

Dr. Adriano Fontes
Medico do Hospital da Trindade—Medico do Hospital da Misericordia e da Assistencia Nacional aos Tuberculosos.
Residencia: *Rua da Alegria, 819—Telephone, 1427.*
Especialistas em doenças dos pulmões 261
Consultas todos os dias, menos aos domingos, ás duas horas da tarde, na Casa de Saude de Portucense, rua da Duqueza de Bragança, 555.

AQUECIMENTO CENTRAL

por agua quente e vapor para fabricas e casas particulares

Radiadores e Caldeiras
em armazem para entrega immediata

Distribuição de agua quente
para quartos de banho, toilettes, douches, etc.

Informações e orçamentos gratis
8138

CARLOS FUCHS, Engenheiro.
LISBOA — Rua de de S. Paulo, 103-1.º.
Representantes no norte:
Oliveira & Hamig, Limitada
PORTO — Rua das Flores, 139 — 1.º.

Para grandes males....

CYTOGENOL

(Acelerador da nutrição)

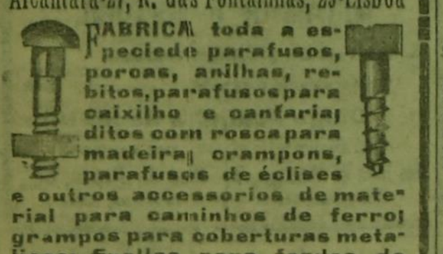
Tonico potente para fracos, neurasthenicos de apetite caprichoso e tuberculosos

O **Cytogenol** é agradabilissimo e preferido pelos mais exquisitos

Depositarios em Lisboa:

P. A. Galapito em C.ta
Rua dos Correeiros, 174-1.º—LISBOA
e no Porto:
Pharmacia Pombeiro 8861
11, Rua de Cedofeita

Fabricação mechanica de parafusos
EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL
Alcantara-27, R. das Fontainhas, 29-Lisboa



FABRICA toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebitos, parafusos para caixilho e canfaria; ditos com rosca para madeira; crampons, parafusos de éclises e outros accessorios de material para caminhos de ferro; grampos para coberturas metalicas; fivellas para fardos de cortiça, etc., etc., podendo de prompto satisfazer qualquer pedido, por haver sempre em armazem grande quantidade d'estes artigos

ENVIAM-SE CATALOGOS

Vantagens para todos

N'esta secção, destinada aos pequenos annuncios, encontrarão todos grandes vantagens a colher. Leiam-na todos

Preço de cada annuncio, até TRES LINHAS, 120 réis

Alugueres

ALUGA-SE parte de casa, independente, R. de Serralves, 819. Pinheiro Manso. 8977

CASA na Foz, com boas commodos e quintal, aluga-se. Tratar, rua da Senhe Silvestre, 181, 8976

CASA na Foz, aluga-se desde janeiro. Tratar, rua 31 de Janeiro, 163. 8978

SALA e quarto, sem mobilia, alugam-se. R. de S. Bento da Victoria, 82. 8979

Compras

CASA, compra-se, moderna e com jardim, proxima electrico. Carta á rua dos Clerigos, 49.

CARRO de mão, compra-se em bom estado. Av. Saraiva de Carvalho, 52. 8983

PRATA, compra-se qualquer quantidade. R. de Santa Catharina, 577. 8980

ROUPA, calçado e joias, compram-se sempre. Rua Formosa, 82. 8982

Costureiras

APRENDIZAS para vestidos, precisam-se. Rua Formosa, 99-3.º. 8152

COSTUREIRA para a fóra, precisa-se. Rua dos Heroes 75. 8151

COSTUREIRA para emmendinação, precisa-se. R. Duque de Loulé, 131. 8151

COSTUREIRAS de guardanapos, precisam-se. R. Martyres da Liberdade, 13. 8985

COSTUREIRA bem pratica em obras de creança, precisa-se a dias. Avenida da Boavista, 1110. 8986

OFFERECE-SE costureira habilitada, a dias. R. dos Caldeireiros, 13-1.º. 8987

PRECISAM-SE, para roupa branca, costureiras habilitadas. Preça da Liberdade, 127-2.º.

Criadas

CRIADA aos dias, offerece-se. Rua do Pasteleiro, 12. 8676

PRECISA-SE criada para meio, dando boas informações. R. Antonio Cardoso, 130, á Boavista. 8704

CRIADA para sala e quartos, offerece-se. Rua do Paço, 105. 8988

CRIADA para todo o serviço, offerece-se. Largo de Santo André, 124. 8989

CRIADA, para limpeza e cosinha, precisa-se. R. Bonsinho da Silveira, 21-1.º. 8990

CRIADA para casa, precisa-se. Rua da Piedade, 30, das 10 ás 3. 8991

OFFERECE-SE criada para tudo para o Brazil. R. Fernandes Thomaz, 125. 8900

OFFERECE-SE criada de mão de creança, precisa-se a dias. Avenida da Boavista, 1110. 8986

OFFERECE-SE criada para meio e creanças. R. Faria Guimarães, 335. 8992

RAPARIGA, precisa-se para creança e mais serviços. R. Alvares Cabral, 197. 8986

Criados

CRIADO, offerece-se, habilitado, para mesa e mais serviços. Rua Escura, 74. 8405

CRIADO-rapaz, precisa-se para todo o serviço. R. Formosa, 390. 8997

CRIADO, precisa-se com boas informações. R. Bomjardim, 345. 8998

PRECISA-SE casal, sem filhos, para quinta. R. Bomjardim, 228. 8999

Hospedes

ACEITAM-SE hospedes desde JUNHO para cima. 11, de Malmerendas, 83. 8162

ACEITAM-SE commensaes, de respeitabilidade, em casa particular. R. Santa Catharina, 250-3.º. 9000

COMMENSAES, recebem-se desde 30 escudos mensaes. Rua do Pinheiro, 69-1.º. 9002

RECEBEM-SE hospedes e commensaes de respeitabilidade. R. Martyres da Liberdade, 124. 9001

RECEBEM-SE dois hospedes de respeitabilidade. R. da Picaria, 88-3.º. 8163

Offertas

CHAPEUS, de pennas, executa, limpa e transforma. Rua do Sol, 87. 8108

CAIXEIRO para padaria, offerece-se. R. de Cedofeita, 827. 9006

COSINHEIRA a dias, offerece-se. R. de Santa Catharina, 1160. 8980

CHAUFFEUR mechanico, offerece-se para fóra do Porto. R. Heroismo, 284. 9004

FRANCEZ, por familia franceza. Lições particulares e cursos. 311, 3.º da Bandeira, 3.º. 8444

MULHER aos dias, offerece-se. R. do Bomjardim, 531, casa 12. 9005

MENINA para tudo e serviços domesticos, offerece-se. R. Formosa, 174. 9007

PROFESSOR explicador, vai a casa dos alumnos. Fallar, Ourivesaria Azull Simões, rua 31 de Janeiro. 8188

RAPAZ com 18 annos, offerece-se para qualquer serviço. R. de Santa Catharina, 1351, casa 13. 9008

SENHORA, sabendo bem allemão e portuguez e escrever á machina, offerece-se. R. Cedofeita, 420. 9003

Pedidos

AMA da provincia, precisa-se. R. Alvares Cabral, 59. 8697

BARBEIRO, precisa-se official. R. Martyres da Liberdade, 302. 8000

COSINHEIRA, precisa-se com boas referencias. Rua José Falcão, 133. 8490

CARPINTEIROS habilitados, precisam-se. Largo da Lapa, 57. 9010

EMPREGADO para escripto, precisa-se. C. 21 de Agosto, 208. 9013

PRECISA-SE dactilografo para casa particular, R. de Bragança, 108. 9011

Trespasses

LOJA de comidas e bebidas, passa-se. Rua de S. Victor, 223. 9015

MERCEARIA, passa-se em bom local e afreguezada. Rua da Regeneração, 21. 9015

PASSA-SE uma casa de habitação e loja, sitio central. Fallar, rua Sá da Bandeira, 379.

PASSA-SE uma mercearia na rua S. Roque da Lameira. Tratar na mesma rua, 1403. 8187

PARA escriptorio trespassa-se em local central uma loja com armação propria. Fallar na rua do Calvario, 34. 8503

TRESPASSA-SE, por seu dono não o poder administrar, o Grande Hotel da Povoa de Varzim. Trata-se no mesmo. 7676

Vendas

BALANÇAS de precisão, hollandezas, Casa Franceza Sampaio Bruno, 33-2.º. 6689

BILHAR com pertences, vende-se em estado de novo. Rua da Varzinha, 51.

CASA na Senhora da Hora, vende-se. Fallar, rua de Campo Lindo, 20. 9017

COLUMNA, vende-se uma de ferro fundido, com 5 metros, na rua das Taypas, 49. 8065

MACHINA photographica 9 X 12, de bolso, objectiva anastigmatica «Omnar» Busch. 100 escudos. Sampaio Bruno, 33-2.º. 8358

PERDIZ, vende-se por 18 cent., na rua do Heroismo. Carta a A. 7510

MACHINA de costura, em estado de nova, vende-se. R. dos Caldeireiros, 125. 9016

MOTOR a gaz, de 8 cavallos, vende-se. Para ver e tratar, rua da Picaria, 20. 9020

MACHINA Singer, vende-se. Rua da Constituição, 1062. 8536

PIANO, vende-se. Rua da Assumpção, 26. 8053

FOTOGRAPHIAS. Chapas de vidro e papeis fabricados correntes. R. 31 Janeiro, 228-2.º. Preços baratos. 6685

PAPEIS estrangeiros, 1.ª ordem. Dão mais de 6 %. R. Trindade Coelho, 56. 8968

PECHINCHA. Vendem-se duas motos baratas. Rua Fernandes Thomaz, 439. 8070

TELHA usada, nacional, vende-se. Campo Martyres da Patria, 58. 9040

TORNEIRAS de metal para cascos, deposito de azeite, violinos, vende-se. R. da Victoria, 55-2.º D. 7485

VENDEM-SE duas cabras e um casal de perús. Largo Soares dos Reis, 40, Gaya. 8082

VENDE-SE um terreno proximo do centro da cidade, rua Alvares Cabral, 8.

VENDE-SE uma escada de 3m,80 de altura e 1m,20 de raio. Bryner, 27. 8053

VENDE-SE mobilia de sala de visitas, serviço de jantar, chá e café. Rua do Pinheiro, 28. 8180

8:000 ALHOES SECCOS, vendem-se na avenida Rodrigues de Freitas, 781-3.º. 8527

Os Armazens do Anjo

expõem hoje na secção de modas o seu enorme sortido em casacos e capas para senhora, em todos os tecidos.

9046

152, Rua das Carmelitas, 158

Au Parc Royal

GRANDE ARMAZEM DE MODAS

— DE — 9049

Nunes & Santos, L.da

224—RUA SÁ DA BANDEIRA 228

End. teleg. MODAS :::: PORTO :::: Telephone, 1:164

Tem em exposição os modelos dos Paris e Manteaux e casacos em pelle, pelluche de sêda e velludo de lã.

Incomparavel sortido em renards em todos os generos e agasalhos de pelles finas o que ha de maior novidade, escolhidas pessoalmente em Pariz.

Sortido completo em tecidos de lã para vestidos, taes como: Gabardines, Tricotines, sarjas e malhas de lã.

Velludos de lã e pannos setim para casacos.

Pelluches de sêda, lã em preto e côres.

Ateliers de Modista e Alfaiate

ARMAZENS

8924 VENDEM-SE vasos com cerca de 4.000 litros de capacidade, proximos á estação das Devezas, servidos por ramal de caminho de ferro. Casa Ramalho e Silva.

Biscatão

8955 ALBERTO da Costa Reis declara que, por escriptura publica lavrada em 16 do corrente nas notas do notario Domingos Curado, deixou amigavelmente de fazer parte da Sociedade Ferragens Castello, Limitada, continuando a exploração da sua industria de ferragens e ferramentas em Rio Meão (Villa da Feira), em seu nome individual.

Manteiga pura

Para substituir o azeite

Rua da Alegria, 14 8925

Predio

8974 VENDE-se, na Praia de Ancora, de construcção moderna, com 2 andares, quintal, agua de poço e arvores de fructos, proprio para duas familias ou negocio, n'um dos melhores sitios.

Fallar na mesma praia com a **familia Justino.**

Cão

9024 DESAPPARECEU um, Fox Terrier, branco, com a cabeça preta; já não é novo e dá pelo nome de Scamp. Gratifica-se bem quem o entregar e procede-se a todo o tempo contra quem o retiver.

Avenida da Boavista n.º 1283.

Predio

8859 COMPRA-SE, que esteja devoluto, preferindo-se nos arredores do Porto.

Informar na rua das Flôres n.º 225.

Tabella de cambios

8935 DESDE 4 a 45 31/32 **Indicações uteis e calendario para 1921.** Preço, $50. Typographia Empreza Guedes. Rua Formosa n.º 242.

Aos snrs. lavradores!!

Chamo a attenção para os resultados que comecei a publicar ha 6 annos dos meus adubos **SUPERFOSFATO DE CAL** 12 % az.; **SULFATO DE AMONIO** (inglez), com 20/25 % az.; **NITRATO DE SODIO** 15/16 % az.; **ADUBOS POTASSICOS, ETC. e adubos completos para todas as culturas de resultados comprovados.**

9053

Arthur A. Gaspar

Rua 31 de Janeiro, 100-1.º — PORTO

Teleph.: 129 — Teleg.: TORS

Lenha

Vende-se em todos os sercos para fabricas e particulares

Entrega immediata no Porto

J. T. COSTA BASTO & C.º

Rua Infante D. Henrique n.º 109

Telephone, 109

— PORTO — 7082

ENXAQUECAS

Nevralgias, rheumatismos

e todas as doenças de caracter fibroso são sempre attenuadas e muitas vezes curadas com alguns comprimidos de **ASPIRINA.**

«Usines du Rhone»

O tubo de 20 comprimidos: 2 francos.

A' venda em todas as pharmacias

Ao commercio exportador

Uma grande casa importadora de productos coloniaes e exportadora de todos e quaisquer productos do paiz, para um grande centro commercial da Africa Portugueza, Espera generos coloniaes. Dá referencias bancarias.

Para informações, diz-se na Agencia de Annuncios rua do Ouro, 30—Lisboa.

Propriedade

8920 VENDE-SE livre e allodial, podendo ser já habitada, na freguezia de Guilpilhares, Gaya; composta de casa sobradada, duas terreas, quintal, campo, ramada, arvores de fructo, agua de rega e poço. Fronte com 27 metros para a estrada distrital.

Fallar, praça das Flôres, n.º 180.

Joias

210 COMPRA-se e vendem-se em segunda mão. **Gallo & Lima**, *Rua 31 de Janeiro n.º 14.*

Arnaldo Maia Mendes

Director

Maternidade do Porto

Doenças de senhoras—Operações e partos.

Consultas—Maternidade do Porto, rua de Camões, 329, da 1 ás 3 da tarde. Telep. 1312.— Rua de Sá da Bandeira, 283, das 3 e meia ás 5 e meia da tarde.

(A começar no dia 1 de outubro) 7566

Badiana Phosphatada de SUED

Tonico reconstituinte de fama mundial

Agentes para o Norte

Lourenço Ferreira Dias,
LIMITADA
155, Rua das Flores, 157
— PORTO — (5774)

Grandes Armazens do Chiado

Durante esta semana

Muitos artigos serão vendidos nas secções de roupparia e fato feito com grandes differenças de preços

Nova exposição de artigos para Inverno

Roupparia

Camisas de dia, bem guarnecidas, sortido variado, a 8$080, 7$000 e 2$500.

Calças de senhora, em bom panno, enfeitadas a côres e rendas a 5$000, 4$000 e 2$900.

Corpetes em magnifico panno, com enfeites a côres e ponto aberto, a 5$000 4$200 e 1$500.

Saias em bom panno com folhos, a 11$000, 10$050 e 8$500.

Camisas de noite guarnecidas com entremeios, rendas e bordados, a 11$500, 9$000 e 8$000.

Adereços ricamente enfeitados, a 60$000, 45$000 e 24$000.

Lenços brancos e cruz, em boas medidas, a 5$750, 4$150, e 3$450.

Fronhas em todas as medidas, a 1$650, 1$450 e 600.

Travesseiros a 2$950, 2$650 e 1$800.

Pannos de limpeza, brancos e de côr, a 460.

Almofadões, variado sortido, bem enfeitados, com bainhas abertas e bordados, desde 1$500.

Aventaes de cosinheira, com peito em riscado forte, desde 3$000

Aventaes sem peito, a 2$260.

Aventaes brancos para creada, enorme sortido em differentes modêlos, desde 3$550.

Aventaes brancos simples, a 2$950.

Blusas de creado em magnifico tecido, a 5$

Aventaes para creadas, a 1$450.

Enxovaes para recemnascidos, completos com todas as pegas, a 12$500.

Enxovaes para noivas, para todos os preços, com grandes abatimentos.

Enxovaes para collegiaes, a preços excepcionaes.

Vestidos de baptisado, desde 1$800.

Bibés e babeiros para meninas e rapazes, para todas as idades, desde 2$400.

Casacos para meninas, em todos os generos e feitios, desde 10$000.

Vestidos de lã para meninas de 8 a 16 annos, desde 18$500.

Vestidinhos em velludo e sêda para bébés, desde 9$800.

Toucas e gôrros de velludo. O maior sortido e o que ha de mais novidade, desde 350.

Toucas de dormir. Modêlos de grande chic, desde 2$600.

Toucas e enfeites para creada, desde 3$800.

Blusas em tecidos avelludados e pantasia, a 4$500.

Saias de baixo com folhões plissados. Grande moda, a 13$500.

Robes de chambre para senhora, em differentes feitios, a 10$500.

Ratinas de grande novidade, a 6$800.

Saias brancas, grande variedade, desde 550.

Combinações guarnecidas a bordados, para creança, a 2$950.

Camisas de dia, grande variedade, desde 850.

Calças, sortido variado, a 2$040.

Fato feito

Sobretudos de bôa ratine em côres, azul, castanho, preto e mescla.
Preço de reclame, 25$000 e 30$000.

Sobretudos em bôas fazendas padrões inglezes, forros de primeira qualidade, de 90$000 a 130$000.

Fatos em jaquetão com bons forros e bom acabamento, de 45$000 a 80$000.

Gabardines da moda desde, 70$000.
Flanella azul, para 10 a 12 annos, a 14$500.
Fatos para rapaz á ingleza.

Casaco de machos e calção em bons cheviotes e lindos padrões, desde 12$500.

Fatos á marujal Blusa e calça em sarja de lã de primeira qualidade e bordados na manga, desde 26$500.

Fatos em jaquetão para rapazes, de 10 a 12 annos.

Côrte elegante e de bom acabamento, a 50$000.

Capotes á marinheira, feitos de boa flanella azul, forro de setim e botões amarellos, desde 22$500.

Sobretudos para rapazes em boas casimiras e ratinés, para todas as edades, desde 16$500.

Agasalhos de pello

Os mais chics modêlos e copias fieis da verdadeira moda, a preços excessivamente baratos!

Ninguem deixe de visitar, para seu proprio interesse, este importante estabelecimento.

THE JOINT STOCK BANK LIMITED

ESCRIPTORIO CENTRAL: 5, THREADNEEDLE ST., LONDON, E.C.2
MAIS DE 140 ESCRIPTORIOS NAS INGLATERRA E WALLES

Capital assignado	£38,000,000
Capital entrado	10,000,000
Fundo de Reserva	10,000,000
Depositos (30th June, 1920)	£37,667,338

Overseas Branch: 65 & 66, OLD BROAD ST., LONDON, E.C.2
Especialmente organisado para desenvolvimento dos negocios entre o Portugal e a Gran Bretanha
The Right Hon. R. McKENNA—*Presidente.* 6138

BANCOS ASSOCIADOS:
BELFAST BANKING COMPANY LTD. — Mais de 110 Escriptorios na Irlanda
THE CLYDESDALE BANK LTD. — Escriptorios na Escocia

Tancredo Porto & C.º

Importadores, exportadores, banqueiros e commissionistas

Secção de importação—Recebem directamente de todos os mercados productores, mercadorias de primeira ordem, qualidade garantida e vendem a preços sem competencia.

Secção de exportação—Compram na praça e recebem do interior, em consignação, todos os generos de producção e armazenios, especialmente borracha, cacau, castanhas, etc.

Secção bancaria—Emittem saques, cartas de credito, ordens telegraphicas sobre todos os logares do mundo. Agentes em todas as cidades importantes de Portugal, Hespanha e Italia.

Cobranças de letras em todo o Brazil, em condições vantajosas, cobranças de juros e dividendos, compra e venda de cambios, guarda de titulos, cobranças de alugueis e reparações de predios de conta de terceiros.

Secção de commissões—Acceitam consignações de mercadorias nacionaes e estrangeiras, prestando conta de venda com a maxima presteza.

Encarregam-se de recebimentos nas repartições publicas federaes, estaduaes e municipaes, mediante modica commissão.

Caixa postal 195.—End. teleg.: TANCREDO 252

51, Rua Marechal Deodoro, 51
20, Avenida Eduardo Ribeiro, 41 e 43
BRAZIL | AMAZONAS | MANÁOS

Constituição de sociedade

3037 POR escriptura de 18 de novembro de 1920, lavrada pelo notario Dr. Thomaz Magre Restier Junior, d'esta cidade, foi constituida entre João Pinto dos Santos e José Pinto, ambos d'esta cidade, a sociedade por quotas de responsabilidade limitada, constante dos artigos seguintes:

1.º—A sociedade adopta a firma **Pinto & C.ª, Limitada,** tem a sua séde no Porto, na rua 31 de Janeiro n.os 43 e 45, 3.º andar, sendo seu objecto o commercio de tecidos, ou outro qualquer em que accordem os socios; considera-se iniciada em data de hoje e a sua duração é indeterminada.

§ unico—A sociedade terá uma agencia na cidade de Lisboa e poderá ainda estabelecer succursaes ou outras agencias, quando e nas localidades onde convier.

2.º—O capital social é de 30 contos, em duas quotas, integralmente realisadas em dinheiro, sendo uma de 18 contos, subscripta pelo socio João Pinto dos Santos; e outra de 12 contos, subscripta pelo socio José Pinto.

3.º—Não serão exigiveis prestações supplementares de capital, mas qualquer dos socios poderá fazer á caixa social os supprimentos de que ella carecer, recebendo o juro annual de 6 p. c.

4.º—Nenhum dos socios poderá, sem o consentimento do outro, ceder a estranhos a sua quota, ou parte d'ella.

5.º—Da gerencia e administração dos negocios sociaes, com dispensa de caução, ficam incumbidos ambos os socios, podendo, pois qualquer delles representar a sociedade em juizo e fóra d'elle, activa e passivamente, e assignar em nome d'ella todos os documentos que respeitem directamente ás suas transacções, ficando-lhes, por tanto, vedado fazel-o em fianças, abonações e a outros quaesquer actos de favor ou de interesse de outrem, alheio ao objecto social, sob pena, para o transgressor, de ter de indemnisar a sociedade das perdas e damnos que por ventura venha a causar lhe.

6.º—O socio José Pinto, cuja colaboração é meramente facultativa, só prestará á sociedade os serviços que muito bem entender, ao contrario do socio Pinto dos Santos que é obrigado a dedicar-lhe toda a sua actividade e deligencia em todos os serviços em geral.

7.º—Os balanços serão annuaes, fechados em 30 de junho de cada anno e os lucros liquidos que elles accusarem depois de retirados 5 p. c. para o fundo de reserva legal, emquanto não estiver realisado e sempre que seja preciso reintegral-o serão divididos em duas partes iguaes por ambos os socios e tambem em partes iguaes serão supportados os prejuizos, se os houver.

8.º—Além do fundo de reserva determinado no artigo precedente poderão constituir-se outros fundos de reserva pelo modo e para os fins que em reunião dos socios forem votados.

9.º—Para as suas despezas particulares e por conta das suas participações nos lucros poderão os socios retirar da caixa social as quantias que em reunião forem fixadas.

10.º—No caso de fallecimento ou interdicção de qualquer socio, a sociedade continuará com os herdeiros ou representantes do fallecido ou interdicto, se n'isso concordar o socio ou socios sobrevivos ou capazes. Não se verificando tal accordo, continuará apenas entre estes quando a sociedade conte no numero dos seus associados mais do que aquelles que actualmente a constituem, pagando aos mesmos herdeiros ou representantes n'uma só prestação, dentro do praso de um anno e com juro á razão de 6 p. c. o capital, lucros e credito que o fallecido ou interdicto tiver na sociedade, bem como a sua participação no fundo de reserva, procedendo-se o apuramento do credito pela respectiva conta e do mais pelo balanço e dar dentro dos 90 dias immediatos á morte ou interdicção.

11.º—No caso de dissolução da sociedade serão todos os socios os liquidatarios, fazendo a sua partilha como então para ella se concertarem, mas desde já determinam o direito de licitação para o caso de todos quererem ficar com o estabelecimento social.

12.º—Será regulado pelas disposições legaes applicaveis tudo aquillo em que este pacto fôr omisso.

Porto, 18 de novembro de 1920.

Thomaz Magre Restier Junior.

Transporte de mercadorias em camion

Para fretar, na rua Sá da Bandeira, 5 e 7
9042 (Antiga Bomjardim)

Ferro de Fundição

Eglinton n.º 1

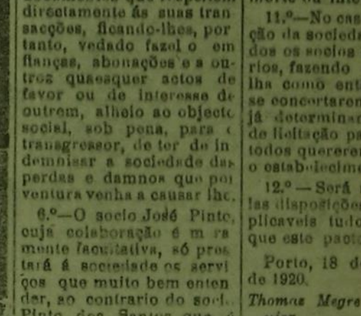
A' descarga pelo vapor «Endymion»

PEDIDOS A 9041

José da Silva Maia & C.ª, Limitada

Rua de Bellomonte n.º 12, 1.º

TUBOS PARA CANALISAÇÃO



Ninguem compre sem consultar os preços da Casa Soares de Almeida, que serão sempre os mais convidativos.

129, Rua do Mousinho da Silveira, 131
— PORTO —

7721

Sabonete Cadum

Vende-se em toda a parte 7656

Vós podereis, entretanto, comprar o SABONETE CADUM nos grandes armazens, nas barbearias, perfumistes, pharmacias, etc.

O SABONETE CADUM é fabricado em França com os productos mais puros. O seu uso é economico, pois que dura o dôbro do tempo do sabonete ordinario.

Frcs. 2,60 - Sem algum augmento

Confraria do Senhor Salvador do Mundo

Missa em acção de graças

3975 DEVENDO celebrar-se hoje, domingo, 28 do corrente, pelo meio dia, na capella do Senhor Salvador do Mundo, sita á rua Mousinho da Silveira [illegible] em acção de graças pelo restabelecimento [illegible] que durante [illegible] os mares [illegible] em perigo de vida [illegible] merito irmão d'esta confraria, o exc.mo snr. commendador Domingos Gonçalves de Sá, a Mesa Administrativa tem a honra de convidar s. exc.ª to[illegible] as pessoas de s. exc.ª familia, das suas relações e nossos confrades a assistirem a tão solemne acto.

Porto e secretaria da Confraria do Senhor Salvador do Mundo, 28 de novembro de 1920.

A Mesa Administrativa.

José da Costa Campos

— FILIAL —

20, R. Sá da Bandeira, 20 A
PORTO

75 COMPRA e vende papeis de credito, nacionaes e estrangeiros. Cambios e letras.

AVISO

Aos snrs. recebedores da carga pelo vapor "POLYCARP" e "ANSELM"

Ficam avisados de que não serão entregues ordens para receberem a carga a bordo das barcaças no rio Douro, sem que liquidem a importancia dos fretes devidos e deposito de barcagem e mais despezas, o que deverão fazer sem demora para evitar augmento das mesmas.

Porto, 20 de novembro de 1920.

Os agentes, 8677

Garland, Laidley & C.ª, Limitada

63, Rua Infante D. Henrique, 1.º—PORTO

Ferreira Irmão & C.ª

CASA ESPECIAL DE GRÃO E FRUCTAS

Tem em todas as épocas do anno fructas frescas e outros artigos, conservados em camaras frigorificas, importados directamente dos Estados Unidos, Europa e outras procedencias 245

4, Rua Primeiro de Março, 4

Endereço telegraphico FRUCTASEL

Correio—Caixa 673

RIO DE JANEIRO

Quina-Laroche

Tonico—Reconstituinte—Febrifugo

Universalmente reconhecida como o remedio soberano no tratamento dos casos de:

Debilidade, esgotamento, falta de appetite dispepsia, convalescenças, febres

Entre os milhares de testemunhos de aprovação com que dia a dia se vê honrada e favorecida a QUINA-LAROCHE, e que nos seria impossivel reproduzir aqui, citaremos o seguinte:

«O que subscreve, chefe da clinica da Faculdade ao Hotel-Dieu de Paris, certifica haver prescripto com exito a QUINA-LAROCHE; e depois de a haver empregado muitas vezes em si mesmo, affirma: que, desde o primeiro momento até hoje, encontrou no dito producto as mesmas propriedades e virtudes que fazem d'elle um medicamento agradavel, tonico e febrifugo.

«Em face da qual expede o presente certificado.

DR. BEAUVAL»

Exija-se em todas as pharmacias a Verdadeira Quina-Laroche

COMAR & C.ª

29, Rua des Fossés-St-Jacques—PARIZ

Comarca do Porto

1.ª vara civel-2.º officio

Arrematação

2044 NO dia 18 do proximo mez de dezembro, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial, sito em S. João Novo, d'esta cidade, e em virtude do ordenado nos autos de interdicção por demencia de D. Maria Custodia Seixas Teixeira de Carvalho, da qual é tutor e administrador Manoel Teixeira de Carvalho, se ha-de proceder á arrematação em hasta publica de um lote de 1282 castanheiros existentes na Quinta do Trincão, limite de freguezia de Trovões comarca de S. João da Pesqueira, que vão á praça pela quantia de 12.800$00 sendo de sua avaliação. Declarando-se que [illegible]

[illegible] que aquelles [illegible] costumados limite de ser cortados sem offensa da respectiva raiz e não arrancados, aproveitando-se a talhadia do proximo mez de janeiro e refirindo-se todos dentro do prazo de um anno a contar da data da arrematação, ficando o arrematante obrigado a deixar de pé e intacto um castanheiro por cada qual que excluido da praça seja damnificado com a queda de qualquer outro, ficando a cargo exclusivo do arrematante todas as despezas faherentes, incluindo [illegible] de praça.

Por este annuncio são citados quaesquer credores incertos que se julguem com direito ao producto da arrematação, para deduzirem seus direitos querendo.

Porto, 16 de Novembro de 1920.

Verifiquei

O juiz de Direito,

Machado.

O escrivão

Manoel da Silva Carvalho.

Comarca do Porto

4.ª vara civel

8971 POR este juizo, cartorio do escrivão do 1.º officio, abaixo assignado, correm uns autos de acção de divorcio litigioso em que é auctora Maria Eduarda Mendes, domestica, da rua do Almada n.º 182, d'esta cidade, e réu seu marido Licinio Carlos Moraes Perdigão, ausente em parte incerta nos Estados-Unidos do Brazil, e n'elles correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação do respectivo annuncio, citando o referido réu Licinio Carlos Moraes Perdigão, para na segunda audiencia d'este juizo, posterior ao praso dos editos, vir accusar a citação e ahi marcar-se-lhe o praso de tres audiencias para contestar a mesma acção, cujo fundamento é o de o réu [illegible] [illegible] [illegible]